

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1950

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NÚMERO 28.878

Uma nova conflagração deixará fatalmente em ruínas tanto vencidos como vencedores

Os comunistas boicotam toda atuação da ONU

Novas manifestações dos países da "cortina de ferro" contra a China nacionalista

FLORENÇA, 30 (U. P.) — A Chécoslováquia e a Hungria retiraram-se esta noite da Conferência da UNESCO, pela segunda vez em nove dias, quando o plenário decidiu, por votação, aceitar a admissão da China nacionalista. Os delegados de ambos os países declararam que partirão amanhã de Florença e que boicotarão todas as atividades da UNESCO, enquanto a delegação da China nacionalista continuar participando dessa organização.

A principal votação do plenário da Conferência foi sobre uma recomendação da Comissão de Credenciais de que serão aceitas as credenciais da delegação nacionalista. A votação foi de 30 votos a favor contra 3 e 13 abstenções. Onze delegados encontravam-se ausentes. Os países que votaram contra a recomendação fora a Birmânia, Dinamarca e Iugoslávia.

Veemente apelo do general Marshall, durante as comemorações do "Memorial Day" para que sejam feitos todos os esforços a fim de deter o comunismo — Devem os EE. UU. utilizar seu enorme poderio econômico e militar para garantir a paz permanente

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Por Vincent Bure, correspondente. — Os norte-americanos recordaram hoje os seus compatriotas mortos nos campos de batalha, em meio de advertências feitas por dirigentes civis e militares de que é necessário esforços ainda mais intensos para deter o comunismo e evitar novas guerras mundiais.

Nos serviços religiosos e atos celebrados em todo o país, por motivo do "Memorial Day" — dia em que os Estados Unidos prestam homenagem a todos os norte-americanos que tomaram nos campos de batalha — a nação atendeu a solicitação feita pelo presidente Truman, no sentido de que este dia fosse dedicado a "orar pela ajuda divina para estabelecer a paz duradoura no mundo". E junto aos túmulos

Todavia, ao mesmo tempo em que se orava pela paz, os dirigentes militares pediram à nação que intensifique os seus esforços para garantir a paz. O secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, em declaração dada à publicidade, declarou que "as cerimônias de hoje devem recordar-nos de que o ódio à guerra por si só não nos salvará de um conflito; é necessário preparar-se, bem como esperar e orar por uma paz duradoura". Disse Johnson que os Estados Unidos devem utilizar seu "enorme poderio econômico e militar" para impedir ao invés de travar a guerra.

De sua parte, o general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército, declarou que o melhor modo de homenagear os mortos era "reconhecendo e assumindo a responsabilidade e obrigando que são contrárias às nossas liberdades".

O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior das Forças

dos soldados norte-americanos no cemitério nacional Arlington, o general George Marshall assinalou que uma nova guerra deixaria em "ruínas" tanto os vencedores como os vencidos. O ex-secretário de Estado e chefe do Estado-Maior, durante a guerra, exortou os norte-americanos a que continuem apoiando a Organização das Nações Unidas e ajudando os povos pobres do mundo.

Às onze horas da manhã, poucas horas antes de Marshall discursar, foi colocada no túmulo do soldado desconhecido uma coroa de flores, em nome de Truman. Também nos cemitérios militares norte-americanos de todas as partes do mundo foi colocada uma bandeira sobre os túmulos dos soldados.

Marshall, em seu discurso em Arlington, defendeu vigorosamente a Organização das Nações Unidas. O ex-chanceler admitiu que a organização internacional não é perfeita, porém assinalou que é uma tribuna "onde podem ser usadas as palavras, ao invés de balas", e expressou a esperança de que ao fim de tudo a verdade se imponha sobre a propaganda.

Em Hyde Park, junto ao túmulo de Franklin Delano Roosevelt, o senador democrata Herbert Lehman, apelou aos norte-americanos para que lutem com renovado vigor em prol da paz, a fim de evitar outra guerra que "poderia significar o fim da nossa civilização".

Possivelmente novas eleições na Inglaterra

Persiste o "impasse" entre o governo trabalhista britânico e a oposição conservadora

LONDRES, 30 (U. P.) — O ministro dos Projetos Urbanos e Rurais, Hugh Dalton, indicou hoje à noite que o governo britânico poderá convocar imediatamente as eleições parlamentares com o propósito de romper o atual impasse com os conservadores.

"Não parece — acrescentou Dalton — que a atual Câmara dos Comuns durará muito tempo. Não é ela um bom instrumento para fazer passar uma legislação importante".

Embora se tenha deixado sem efeito numerosos regulamentos, que culminaram no sábado com a eliminação do racionamento da gasolina, deram lugar a conjecturas de que o primeiro ministro Clement Attlee está dando os passos preliminares para a campanha eleitoral.

O discurso de hoje de Hugh Dalton robusteceu a crença de que é provável que novas eleições em fins do verão.



PRESO UM ESPION "ATÔMICO" — PHILADELPHIA — Cercado de agentes do "FBI", o cientista Harry Gold, de 39 anos, é levado para a prisão, onde aguardará julgamento, sob a acusação de "espionagem atômica". (Foto Up-Acme, via aere).

MANOBRAS AEREA TERÃO LUGAR NA PARTE DA EUROPA OCIDENTAL

Sob o alto comando do marechal do Ar sir James Robb, serão postos em prática alguns dispositivos para a defesa dos principais centros industriais da França, Bélgica e Holanda

LONDRES, 30 (AFP) — As manobras aéreas da União Ocidental denominadas "exercício Cupula" serão realizadas durante dois dias do mês de agosto, no continente, sob o alto comando do marechal do Ar sir James Robb, comandante-chefe das forças aéreas da União Ocidental, anuncia o Serviço de Informações da organização do tratado de Bruxelas.

Estas manobras, precisa o Serviço de Informações, têm por objetivo pôr em prática alguns dispositivos para a defesa aérea dos principais centros industriais e de comunicações na França, Bélgica e Holanda, bem como treinar todos os elementos disponíveis da organização de defesa aérea da União Ocidental.

Neste sentido, os bombardeiros da RAF, bem como outras unidades aéreas — inclusive esquadrilhas americanas — simularão ataques contra objetivos situados na zona das manobras. Os aviões "inimigos" serão interceptados pelas organizações de defesa aérea e DCA dos países continentais, apoiados por esquadrilhas de aviões de combate "Meteor" e "Vampire" da RAF.

Sir James Robb coordenará a defesa e o ataque e será, além disso, encarregado da direção das

forças de defesa, que comandará através dos comandantes-chefes das organizações nacionais de defesa aérea.

Preteende-se dar o máximo de realismo às próximas manobras, tornando-as mais "realistas" do que aquelas em que tomaram parte, por duas vezes, no ano passado, as forças aéreas combinadas da União Ocidental, mas o objetivo continua a ser o mesmo: o estabelecimento de normas comuns de ataque, identificação e encastanhamento.

Os cinco adotaram as mesmas publicações no que concerne à utilização do DCA. Mesmo levando em conta que, nos diversos países, a organização das unidades diferirá um pouco, isto não comprometerá a integração de todas as unidades do sistema de defesa conjunto.

Na zona de manobras, as esquadrilhas ou seções de esquadrilhas em vôo poderão mudar de setor, a qualquer momento.

O objetivo final destas manobras (Conclui na 2.ª pag.)

A Itália decidiu participar das conversações em Paris sobre a unificação das usinas siderúrgicas franco-alemãs

GOVERNOS OCIDENTAIS INTERESSADOS NO "PROJETO SCHUMANN" — NOTA DE ESCLARECIMENTO DA FRANÇA SOBRE A FUTURA CONFERENCIA — PREVISTA A LINHA DE POSIÇÃO DO GOVERNO INGLÊS

ROMA, 30 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros Italiano, reunido ontem à noite, procedeu ao exame do plano Schuman e decidiu que uma delegação italiana tomará parte na reunião dos representantes dos países interessados nesse plano, a qual se realizará em Paris, no próximo dia 15 de junho.

O PONTO DE VISTA DA FRANÇA

PARIS, 30 (A.F.P.) — O sr. Robert Schuman, ministro do

EM FACE DA IMPORTANTE QUESTÃO

Extor da França, entregou hoje a Sir Oliver Harvey, embaixador da Inglaterra, um memorando destinado ao governo inglês, no qual está exposto o ponto de vista francês sobre a maneira como as negociações sobre o projeto do carvão e do aço devem ser realizadas.

O memorando, que constitui uma resposta à nota inglesa de sábado último, tem por objetivo dissipar o mal-entendido surgido de uma interpretação diferente da declaração de 9 de maio.

Recordando-se, por outro lado, do lado francês, que o reconhecimento dos princípios contidos nesta declaração pelos países que vão negociar, não implica, no que lhes diz respeito, no compromisso de aceitar de antemão as conclusões das negociações.

O sr. René Massigli, embaixador da França em Londres, encontrava-se em Paris, quando da elaboração do memorando entregue hoje.

INCONEVÍVEL A EXPLORAÇÃO CONJUNTA

LONDRES, 30 (A.F.P.) — Comentando a notícia, segundo a qual a Grã-Bretanha, poderá responder à unificação das indústrias siderúrgicas e carboníferas francesas e alemãs com a unificação das indústrias inglesas e suecas, declarou-se hoje em círculos ligados à Federação Britânica de Ferro e Aço que, do ponto de vista econômico, a exploração em comum dos recursos carboníferos e siderúrgicos britânicos e suecos é "inconcebível".

A Federação Britânica é de opinião, por outro lado, que a troca de notas entre a França e a Grã-Bretanha a respeito do plano Schuman, poderá ser concluída dentro de poucos dias de maneira amistosa. Afirma-se mesmo, nos círculos ligados à Federação Britânica, que o ponto de vista francês, segundo o qual os países desejados de participar das negociações sobre a unificação das referidas indústrias, devem preliminarmente assentir o princípio enunciado pelo sr. Schuman, é razoável, pois que a aceitação do princípio não preluja em nada o desfecho das negociações.

DISPOSTOS OS BRITÂNICOS A PARTICIPAR DE EVENTUAIS CONVERSACÕES

LONDRES, 30 (AFP) — O governo britânico continua disposto a participar plenamente da eventual negociação sobre o plano Schuman, segundo o qual os países desejados de participar das negociações sobre a unificação das referidas indústrias, devem preliminarmente assentir o princípio enunciado pelo sr. Schuman, é razoável, pois que a aceitação do princípio não preluja em nada o desfecho das negociações.

Não se oporia Stalin a que seja realizada nova conferencia entre os "quatro grandes"

Importante conversação entre Trigue Lie e o presidente Truman sobre os resultados das "demarches" realizadas em Moscou — Primeiro passo para pôr fim à "guerra fria"

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — Stalin aceitou nova conferência dos quatro grandes — tal foi a importante comunicação que o sr. Trigue Lie, secretário geral da ONU, teria feito ontem aos srs. Truman e Acheson.

Os meios oficiais guardam reservas sobre esses importantes rumores.

NÃO SE OPORIA A UMA REAPROXIMAÇÃO

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — Segundo se afirma nesta capital, o sr. Trigue Lie, secretário geral das Nações Unidas, que conferenciou ontem com o presidente dos Estados Unidos e com o secretário do Departamento do Estado, teria comunicado aos srs. Truman e Dean Acheson que o generalíssimo Stalin não se opõe a realização de uma conferência com o chefe de Estado norte-americano, da qual poderiam participar os srs. Schuman e Bevin ou Bidault e Attlee, desde que uma ordem do dia para essa reunião fosse minuciosamente preparada.

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — Os círculos governamentais mostram-se reservados sobre os rumores, correntes a respeito de nova conferência dos quatro grandes, que Stalin teria aceito em princípio, nas suas conversações em Moscou com o sr. Trigue Lie. Lembra-se que Truman já jamais declinou de confidencial com Stalin, mas refutou sempre que seria feliz com a oportunidade de avistar o chefe do governo soviético uma vez que o mesmo viesse a Washington. Considera-se difícil, que na atual conjuntura internacional, uma ordem do dia para nova reunião quadrupla possa ser elaborada de comum acordo, como também é tida como quase um milagre a eventualidade de que Stalin se disponha a viajar para os Estados Unidos.

TRIGUE LIE NÃO TERIA APRESENTADO NENHUM ELEMENTO NOVO

NOVA YORK, 30 (A. F. P.) — Segundo James Reston, corres-

pondente diplomático do "New York Times", em Washington, o sr. Trigue Lie, secretário geral da ONU, não teria apresentado nenhum elemento novo durante as conversações com o presidente Truman e Acheson, suscetível de modificar o ponto de vista dos estadistas americanos. O ponto de vista, segundo James Reston, é que as esperanças de uma paz real repousam não sobre a aceitação dos pedidos da Rússia para a admissão de representantes da China comunista na ONU, mas sobre a organização que o mundo não comunista agrupa, fiel aos princípios da Carta da ONU.

O principal para o governo americano, declarou o correspondente, é atualmente convencer o Congresso e o país da necessidade de apoiar programas econômicos e militares resultantes das conversações de Londres e Paris — particularmente o novo esforço encareado na Ásia do sudoeste, sobretudo na Indochina — em vez de procurar atrair Stalin para a sua política.

LAKE SUCESS, 30 (U. P.) — Círculos bem informados desta cidade afirmam que as conversações a serem mantidas em Washington entre o secretário de Estado Dean Acheson e o secretário geral da ONU, Trigue Lie, resultarão negociações destinadas a pôr fim à "guerra fria".

Afirma-se que as conversações cordiais realizadas entre Trigue Lie e o presidente Truman e Dean Acheson "darão bons frutos".

Afirma-se que Lie será bem sucedido em seus esforços para criar um entendimento mútuo entre a Rússia e o Ocidente e por termo ao impasse existente na ONU.

Durante sua entrevista com Truman, Trigue Lie passou em revista as várias fases de sua "peregrinação de Paz" que a levou de Washington a Moscou. Na capital soviética Lie conferenciou durante 90 minutos com Stalin.

PARIS — A Assembleia Nacional, há dias, revogou por 320 votos contra 179 a lei de 23 de junho de 1886 que exilou da França os chefes das antigas famílias reinantes e seus filhos mais velhos. A lei foi revogada em nome dos princípios republicanos de que não deve haver leis de exceção e que nenhum homem pode ser castigado por circunstâncias de seu nascimento. A lei original fora aprovada numa ocasião em que as atividades das monarquistas na França estavam aumentando e não se destinava a vigorar indefinidamente.

Dois homens afetados pela lei, um o príncipe Luís Napoleão, de 36 anos, bisneto do rei Jerônimo da Westphalia, reside desde a guerra na França, com o conhecimento das autoridades francesas sob o nome de conde de Montfort. Tendo abandonado as atividades políticas, alistou-se na Legião Estrangeira, em 1939-1940, foi preso pelos alemães, fugiu e lutou com os maquis, tendo sido ferido. Depois da libertação, serviu na 27.ª Divisão Alpina na campanha do Reno. Foi condecorado com a Legião de Honra e com a Cruz de Guerra. Por parte de mãe, uma princesa belga, descendente tanto dos Bourbons como dos Bonapartes.

O caso do pretendente ao trono é mais complicado que do seu rival napoleônico, Henrique de Orléans, conde de Paris (título reitor de seus antepassados, antes de se tornarem reis de França, no Século XI), também entrou para a Legião Estrangeira, como nome suposto, em 1939, ato mais louvável no seu caso quanto, aos 31 anos, já tinha nove filhos (atualmente tem onze). Contudo, tanto antes como durante e depois da guerra, tem exercido atividades políticas. Suas doutrinas, contudo, estão em conflito com as dos princípios monarquistas da França, isto é Charles Maurras, atualmente preso, e a Action Française, cujas concepções dificilmente poderiam ser distinguidas do fascismo.

O conde de Paris, tanto no órgão mensal "Courrier Royal"

tais negociações sobre o projeto Schumann de utilização em comum do carvão e do aço europeus, mas não poderá comprometer-se mais do que isso enquanto o projeto não for fixado em seus detalhes — dizem os círculos oficiais ingleses.

Segundo informações colhidas nos círculos categorizados da indústria, a unificação das indústrias siderúrgicas e carboníferas francesas e alemãs com a unificação das indústrias inglesas e suecas, declarou-se hoje em círculos ligados à Federação Britânica de Ferro e Aço que, do ponto de vista econômico, a exploração em comum dos recursos carboníferos e siderúrgicos britânicos e suecos é "inconcebível".

A Federação Britânica é de opinião, por outro lado, que a troca de notas entre a França e a Grã-Bretanha a respeito do plano Schuman, poderá ser concluída dentro de poucos dias de maneira amistosa. Afirma-se mesmo, nos círculos ligados à Federação Britânica, que o ponto de vista francês, segundo o qual os países desejados de participar das negociações sobre a unificação das referidas indústrias, devem preliminarmente assentir o princípio enunciado pelo sr. Schuman, é razoável, pois que a aceitação do princípio não preluja em nada o desfecho das negociações.

DISPOSTOS OS BRITÂNICOS A PARTICIPAR DE EVENTUAIS CONVERSACÕES

LONDRES, 30 (AFP) — O governo britânico continua disposto a participar plenamente da eventual negociação sobre o plano Schuman, segundo o qual os países desejados de participar das negociações sobre a unificação das referidas indústrias, devem preliminarmente assentir o princípio enunciado pelo sr. Schuman, é razoável, pois que a aceitação do princípio não preluja em nada o desfecho das negociações.

O PONTO DE VISTA DA FRANÇA

PARIS, 30 (A.F.P.) — O sr. Robert Schuman, ministro do

Extor da França, entregou hoje a Sir Oliver Harvey, embaixador da Inglaterra, um memorando destinado ao governo inglês, no qual está exposto o ponto de vista francês sobre a maneira como as negociações sobre o projeto do carvão e do aço devem ser realizadas.

O memorando, que constitui uma resposta à nota inglesa de sábado último, tem por objetivo dissipar o mal-entendido surgido de uma interpretação diferente da declaração de 9 de maio.

Recordando-se, por outro lado, do lado francês, que o reconhecimento dos princípios contidos nesta declaração pelos países que vão negociar, não implica, no que lhes diz respeito, no compromisso de aceitar de antemão as conclusões das negociações.

O sr. René Massigli, embaixador da França em Londres, encontrava-se em Paris, quando da elaboração do memorando entregue hoje.

INCONEVÍVEL A EXPLORAÇÃO CONJUNTA

LONDRES, 30 (A.F.P.) — Comentando a notícia, segundo a qual a Grã-Bretanha, poderá responder à unificação das indústrias siderúrgicas e carboníferas francesas e alemãs com a unificação das indústrias inglesas e suecas, declarou-se hoje em círculos ligados à Federação Britânica de Ferro e Aço que, do ponto de vista econômico, a exploração em comum dos recursos carboníferos e siderúrgicos britânicos e suecos é "inconcebível".

A Federação Britânica é de opinião, por outro lado, que a troca de notas entre a França e a Grã-Bretanha a respeito do plano Schuman, poderá ser concluída dentro de poucos dias de maneira amistosa. Afirma-se mesmo, nos círculos ligados à Federação Britânica, que o ponto de vista francês, segundo o qual os países desejados de participar das negociações sobre a unificação das referidas indústrias, devem preliminarmente assentir o princípio enunciado pelo sr. Schuman, é razoável, pois que a aceitação do princípio não preluja em nada o desfecho das negociações.

DISPOSTOS OS BRITÂNICOS A PARTICIPAR DE EVENTUAIS CONVERSACÕES

LONDRES, 30 (AFP) — O governo britânico continua disposto a participar plenamente da eventual negociação sobre o plano Schuman, segundo o qual os países desejados de participar das negociações sobre a unificação das referidas indústrias, devem preliminarmente assentir o princípio enunciado pelo sr. Schuman, é razoável, pois que a aceitação do princípio não preluja em nada o desfecho das negociações.

GRAVE INCIDENTE PROVOCADO POR POLICIAIS RUSSOS NA AREA LIMITROFE DO SETOR ORIENTAL DE BERLIM

Morto a tiros um oficial polonês que tentava passar para o setor ocidental de Berlim — Sensacional denuncia de centenas de jovens alemães obrigados a participar das manifestações comunistas na região ocupada pelos russos

BERLIM, 30 (AFP) — Grave incidente se verificou na ponte de Konprinz, no limite do setor soviético de Berlim.

Policiais do setor soviético mataram, a tiros de metralhadoras, um oficial polonês. Este foi morto quando pretendia escapar para o setor britânico.

O INCIDENTE

BERLIM, 30 (UP) — Violento combate a tiros de metralhadoras e pistolas foi travado, às últimas horas de hoje, na zona soviética de Berlim, entre a

comunistas. De subitão, um dos poloneses, com insígnia de oficial, apanhou sua pistola automática e abriu fogo. Um dos policiais caiu ferido e os outros se refugiaram atrás de um monte de escombros, a uns quinze metros do local. Enquanto os civis procuravam abrigar-se, os contendedores abriam fogo com metralhadoras, caindo os projéteis sobre a praça. O oficial polonês caiu por terra, morrendo, segundo anúncio o quartel da polícia ocidental. O tiroteio continuou por mais cinco minutos, enquanto chegavam reforços da polícia comunista. Dois poloneses renderam-se e o quartel fugiu, perseguido pela polícia, que disparava suas armas contra eles. Nessa perseguição, o polonês e a polícia trocaram tiros a uma distância aproximada de quinze metros.

FORAM OBRIGADOS A PARTICIPAR DAS MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS

BERLIM, 30 (UP) — Mais de 400 jovens comunistas visitaram a estação de rádio do setor norte-americano de ocupação, durante as manifestações do último fim de semana. Os jovens visitantes lamentaram-se da sua situação de tropas involuntárias e inocentes na organização paramilitar da zona soviética — afirmou aquela emissora.

CAUSOU SENSACÃO A DENUNCIA

BERLIM, 30 (UP) — Causou grande sensação a informação prestada por quatrocentos jovens comunistas alemães à emissora norte-americana em Berlim, segundo a qual eles e centenas de outros companheiros participaram do gigantesco desfile obrigados.

Disseram que quando iam para Berlim viram grandes cartazes dizendo: "Parem. Não lutaremos pela paz. Incluam os canhões, se for necessário. Parem".

BERLIM, 30 (UP) — Os guardas soviéticos do posto de inspeção (Conclui na 2.ª pag.)

da, estando em fogo 310 cadeiras no Parlamento.

O Partido Comunista, fora da lei, não pôde apresentar candidatos, sendo presos sumariamente todos os candidatos suspeitos de comunismo. Aliás, informou-se que ascende a 800 mil o número de pessoas presas por motivos políticos na Coreia do Sul.

PRISÕES EM MASSA

SEUL, 29 (AFP) — Realizaram-se hoje na Coreia do Sul as eleições gerais, esperadas com grande interesse. O pleito coincide com várias indicações curiosas: para cada grupo de 10 eleitores registrados, 1 está preso; há 10 candidatos para cada cadeira no Parlamento; dois terços dos candidatos não têm legenda partidária; os candidatos suspeitos de ideologia comunista rigorosamente expurgados; a posição do governo em favor dos candidatos da direita. Realmente, dos 8 milhões de eleitores nacionais, 800 mil estão presos por motivos políticos; para 210 cadeiras, apresentaram-se 1.496 candidatos; de outra parte, o sr. Syngman Rhee fez uma excursão pelo interior, pedindo aos cidadãos patriotas que votassem em favor da direita e contra os comunistas.

Nas eleições de hoje, as segundas já realizadas no país, tendo a primeira se realizado sob o controle da Comissão da ONU, o eleitorado elegêr a nova Câmara por 4 anos. O Parlamento Nacional conta aliás com uma unidade assembleária.

O governo, com essas eleições, busca garantir a vitória da direita contra a esquerda. Ele enfrenta, porém, a incógnita dos candidatos independentes, dos quais o governo suspeita que pelo menos 133 são esquerdistas e 530 do centro. Das eleições de hoje, ao mesmo tempo, depende a permanência do sr. Syngman Rhee no poder, porquanto os dois grandes partidos da direita divergem a respeito. Se um deles apoiar Syngman Rhee, o outro preferirá a formação no país de um governo tipo francês, o que tiraria ao atual chefe do Estado o resumo a maior soma dos seus poderes presidenciais.

O governo proclamou sempre sua intenção de garantir a liberdade de voto, o que em parte é reconhecido pelos membros da Comissão da ONU ainda na Coreia.

Para os diplomatas americanos, contudo, o pleito de hoje não importa muito, sendo mais importante para o país o saneamento econômico da Coreia do Sul. (Conclui na 2.ª pag.)

SEUL, 29 (AFP) — Realizaram-se hoje na Coreia do Sul as eleições gerais, esperadas com grande interesse. O pleito coincide com várias indicações curiosas: para cada grupo de 10 eleitores registrados, 1 está preso; há 10 candidatos para cada cadeira no Parlamento; dois terços dos candidatos não têm legenda partidária; os candidatos suspeitos de ideologia comunista rigorosamente expurgados; a posição do governo em favor dos candidatos da direita. Realmente, dos 8 milhões de eleitores nacionais, 800 mil estão presos por motivos políticos; para 210 cadeiras, apresentaram-se 1.496 candidatos; de outra parte, o sr. Syngman Rhee fez uma excursão pelo interior, pedindo aos cidadãos patriotas que votassem em favor da direita e contra os comunistas.

Nas eleições de hoje, as segundas já realizadas no país, tendo a primeira se realizado sob o controle da Comissão da ONU, o eleitorado elegêr a nova Câmara por 4 anos. O Parlamento Nacional conta aliás com uma unidade assembleária.

O governo, com essas eleições, busca garantir a vitória da direita contra a esquerda. Ele enfrenta, porém, a incógnita dos candidatos independentes, dos quais o governo suspeita que pelo menos 133 são esquerdistas e 530 do centro. Das eleições de hoje, ao mesmo tempo, depende a permanência do sr. Syngman Rhee no poder, porquanto os dois grandes partidos da direita divergem a respeito. Se um deles apoiar Syngman Rhee, o outro preferirá a formação no país de um governo tipo francês, o que tiraria ao atual chefe do Estado o resumo a maior soma dos seus poderes presidenciais.

O governo proclamou sempre sua intenção de garantir a liberdade de voto, o que em parte é reconhecido pelos membros da Comissão da ONU ainda na Coreia.

Para os diplomatas americanos, contudo, o pleito de hoje não importa muito, sendo mais importante para o país o saneamento econômico da Coreia do Sul. (Conclui na 2.ª pag.)

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

FIXADOS OS PREÇOS PARA A SAFRA DE TRIGO NACIONAL DE 1950/51

RIO, 30 ("Correio") — O ministro da Agricultura fixou os preços abaixo para o trigo de produção nacional que vigorarão na safra 1950-1951: 82 hectolitros ou mais: preço mínimo Cr\$ 135,00; 81, Cr\$ 134,00; 80, Cr\$ 133,00; 79, Cr\$ 132,00; 78, Cr\$ 131,00; 77, Cr\$ 130,00; 76, Cr\$ 129,00; 75, Cr\$ 128,00; 74, Cr\$ 127,00; 73, Cr\$ 126,00; 72, Cr\$ 125,00; 71, Cr\$ 124,00; 70, Cr\$ 123,00; 69, Cr\$ 122,00; 68, Cr\$ 121,00; 67, Cr\$ 120,00; 66, Cr\$ 119,00; 65, Cr\$ 118,00; 64, Cr\$ 117,00; 63, Cr\$ 116,00; 62, Cr\$ 115,00; 61, Cr\$ 114,00; 60, Cr\$ 113,00; 59, Cr\$ 112,00; 58, Cr\$ 111,00; 57, Cr\$ 110,00; 56, Cr\$ 109,00; 55, Cr\$ 108,00; 54, Cr\$ 107,00; 53, Cr\$ 106,00; 52, Cr\$ 105,00; 51, Cr\$ 104,00; 50, Cr\$ 103,00; 49, Cr\$ 102,00; 48, Cr\$ 101,00; 47, Cr\$ 100,00; 46, Cr\$ 99,00; 45, Cr\$ 98,00; 44, Cr\$ 97,00; 43, Cr\$ 96,00; 42, Cr\$ 95,00; 41, Cr\$ 94,00; 40, Cr\$ 93,00; 39, Cr\$ 92,00; 38, Cr\$ 91,00; 37, Cr\$ 90,00; 36, Cr\$ 89,00; 35, Cr\$ 88,00; 34, Cr\$ 87,00; 33, Cr\$ 86,00; 32, Cr\$ 85,00; 31, Cr\$ 84,00; 30, Cr\$ 83,00; 29, Cr\$ 82,00; 28, Cr\$ 81,00; 27, Cr\$ 80,00; 26, Cr\$ 79,00; 25, Cr\$ 78,00; 24, Cr\$ 77,00; 23, Cr\$ 76,00; 22, Cr\$ 75,00; 21, Cr\$ 74,00; 20, Cr\$ 73,00; 19, Cr\$ 72,00; 18, Cr\$ 71,00; 17, Cr\$ 70,00; 16, Cr\$ 69,00; 15, Cr\$ 68,00; 14, Cr\$ 67,00; 13, Cr\$ 66,00; 12, Cr\$ 65,00; 11, Cr\$ 64,00; 10, Cr\$ 63,00; 9, Cr\$ 62,00; 8, Cr\$ 61,00; 7, Cr\$ 60,00; 6, Cr\$ 59,00; 5, Cr\$ 58,00; 4, Cr\$ 57,00; 3, Cr\$ 56,00; 2, Cr\$ 55,00; 1, Cr\$ 54,00.

A SESSÃO DO SENADO

REPERCUTEM NO MONROE AS GRAVES OCORRÊNCIAS DE BELEM DO PARA

RIO, 30 ("Correio") — Presença de 42 senadores, o sr. Melo Vianna abriu os trabalhos do Senado. No expediente, o sr. Magalhães Barata abriu os debates em torno do conflito verificado na redação de "O Liberal", de sua orientação política, no qual tombou vitorioso o jornalista Paulo Eleuterio, atacado pelo capitão Humberto Vasconcelos em revista de ofensas do aludido jornalista. Como o sr. Barata atribuiu a responsabilidade do conflito para cima do general Zaccarias Assunção, o sr. Vitorino Freire acentua que o responsável foi a violência do articulista, cujo artigo superava todos os que o capitão havia escrito contra o orador. E frisou: "O general Assunção não tem responsabilidade alguma no conflito. Mas o que é necessário é que se respeite a honra alheia, se queremos que respeitem a nossa".

NA CAMARA FEDERAL

Debatidos numerosos projetos, mas não houve "quorum" para decisões

APRECIADAS PELA COMISSÃO DE FINANÇAS PROPOSIÇÕES REFERENTES A SÃO PAULO

RIO, 30 ("Correio") — Trinta e cinco foi o número de debates anunciado pelo sr. Munhoz da Rocha, ao abrir os trabalhos. E, mesmo na ordem do dia, o "quorum" era insuficiente para votação. Assim, a sessão não teve qualquer momento de especial significação a não ser o debate em torno da emenda parlamentarista e o diálogo entre o sr. Batista Pereira que a combatia e o sr. Raul Pila, o primeiro orador foi o sr. José Augusto. Estudando o problema econômico nacional, especialmente quanto ao Nordeste.

Abordando a questão das secas, fez o histórico do combate, ressaltando a atuação de Rodrigues Alves com a colaboração de Lauro Müller e Sampaio Correia. O sr. Pedroso Junior tratou, em geral, de questão de assistência social. Primeiro prometeu que responderia, oportunamente, ao presidente do Instituto dos Industriários que contestou sua afirmação de que as entidades de assistência poderiam cumprir a lei que eleva os proventos de aposentadoria, caso a mesma seja aprovada. Depois abordou o caso da regulamentação da lei originária do projeto do sr. Brígido Tinoco, sobre aposentadoria dos ferroviários.

Entre as várias reclamações sobre o andamento de projetos parados, destacou-se a que fez o sr. Azambuja Bittencourt, pela energia contudente que pôs nas suas palavras.

O sr. Café Filho apresentou um projeto de resolução que institui uma comissão de inquérito para apurar responsabilidade no caso do resgate de títulos da nossa dívida externa. Há depois, outras reclamações de questões de ordem sem qualquer interesse.

E vem a ordem do dia, quando é encerrada a discussão do projeto que cria o laboratório central de controle de medicamentos que, assim, vai à Comissão de Redação final para depois ser encaminhado ao Senado.

EMENDA PARLAMENTARISTA
Entra em discussão a emenda do sr. Raul Pila, institui o regime parlamentarista. O primeiro orador é o sr. Batista Pereira que sustenta seu ponto de vista contra a emenda, fazendo profissão de fé parlamentarista. O sr. Raul Pila apresenta com insistência e cordialidade, mas o orador mantém os seus argumentos e estabelece-se principalmente na história da nossa formação política, de onde procura tirar as melhores lições em favor do regime em que vivemos.

Aprovam-se depois alguns projetos sem importância e a sessão prossegue com uma questão de ordem do sr. Hermes Lima, sobre uma confusão no andamento do projeto que reestrutura a carreira de tesoureiro do Ministério da Fazenda, e uma violenta acusação do sr. Rui de Almeida contra o maestro Walter, do Teatro Municipal. Há ainda muitos outros oradores. O sr. Mourão Vieira, insiste ainda em defesa da luta amazônica. E o sr. Eurico Sales levanta uma questão de ordem que o presidente deixou para responder mais tarde. Foi restaurado o feriado de 21 de abril, num projeto da Câmara. Mas a mesma Câmara havia rejeitado a mesma iniciativa. Era possível a renovação? A pergunta era barbaça e o sr. Cirilo Junior deveu responder em outra oportunidade.

Finalmente, o sr. Rui de Almeida reclama o andamento do projeto que concede gratificação ao pessoal da Casa, seguindo-se o sr. Carlos Videman para pedir, por sua vez, que tenha andamento o projeto que fixa os níveis de vencimentos para a magistratura estadual, tal como

INICIADA A PROPAGANDA DA CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

"VAMOS ÀS URNAS COM O SEM O APOIO DO SR. GETULIO VARGAS"

DECLARA O GENERAL GOIS MONTEIRO — FUNDARÃO OS "REBELDES" GAUCHOS O PARTIDO DEMOCRATICO AUTONOMISTA — VAI RETIRAR-SE DA VIDA PUBLICA O SR. WALTER JOBIM

RIO, 30 (ASAPRESS) — O general Gois Monteiro declarou aos jornalistas que a limpeza dos campos das minas e bombas de retardamento está revelando zonas perigosas.

Referindo-se às novas declarações do sr. Amaral Peixoto, reafirmando as declarações anteriores, disse o sr. Gois Monteiro que todo mundo sabe que foi o próprio sr. Getúlio Vargas quem sugeriu a escolha prévia do nome a ser levado à consideração dos trabalhadores. Concluindo, disse o general Gois: "Iremos às urnas com o nosso candidato, tenhamos ou não o apoio de outros partidos, e de uma coisa estamos certos: o que está feito está feito".

APESAR DA CONFUSÃO DO P. S. D., INICIOU-SE A PROPAGANDA DO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 30 (ASAPRESS) — O que se nota é que há uma certa confusão por parte dos dirigentes pesadistas no que se refere ao lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado. Enquanto o sr. Ismar de Góis Monteiro e outros proceres de sua ala afirmam que aquela candidatura foi apresentada de maneira condicional, o sr. Cyrillo Junior, atual presidente da agremiação política maioritária, em declarações à imprensa, diz que o candidato foi apresentado de maneira definitiva.

Entretanto, já teve início a propaganda do sr. Cristiano Machado, praticamente em todo o

país, e dificilmente sua candidatura poderia agora ser retirada.

ENTREGUE AO SR. CIRILO JR. A RESPOSTA DE VARGAS

RIO, 30 (ASAPRESS) — O senador Salgado Filho entregou ontem ao sr. Cirilo Junior a resposta do sr. Getúlio Vargas a respeito da candidatura do sr. Cristiano Machado.

O presidente de honra do P. T. B. respondeu que nada tinha a opor à candidatura do conhecido deputado mineiro, a qual seria apresentada à Convenção Nacional do Partido que se realizará nesta capital, no próximo dia 16 de junho.

Entretanto, comentado o fato, os círculos políticos locais não acreditam na possibilidade de vitória dos convenacionalistas trabalhistas a apoiar o nome do candidato pesadista, indicando para candidato o próprio sr. Getúlio Vargas, conforme declarações que vêm sendo feitas francamente por todos líderes do P. T. B.

GETULIO JA' TERIA ACEITO SUA CANDIDATURA

PORTO ALEGRE, 30 (ASAPRESS) — Falando à reportagem do "Correio do Povo" o senador Getúlio Vargas declarou que não tem ainda plano para o seu regresso à vida política.

Perguntado se não iria ao Rio de Janeiro para assistir à Convenção Nacional do PTB, o chefe dos queremistas brasileiros respondeu: "Bem, para isso é possível".

Quando fala, o sr. Getúlio Vargas já deixa perfeitamente clara, não procurando mais esconder a realidade dos fatos, como acontecia anteriormente.

FUNDARÃO OS "REBELDES" GAUCHOS O PARTIDO DEMOCRATICO AUTONOMISTA

PORTO ALEGRE, 30 (ASAPRESS) — Os "rebelde" do P. S. D. do Rio Grande do Sul, que não se conformam com o lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República, resolveram fundar o Partido Democrático Autonomista.

Sabe-se que tal seção partidária organizará no próximo sábado, no Rio de Janeiro, uma reunião com o nome de "candidato próprio", e funcionando como uma sub-legenda do PSD.

SERIA PRESIDENTE O SR. NEREU RAMOS

PORTO ALEGRE, 30 (ASAPRESS) — Elementos ligados ao movimento autonomista, informaram estarem os líderes em cogitação de uma rebelião, no PSD, para a formação de um novo partido nacional que seria denominado Partido Social Democrático Autonomista. Para presidente do novo partido, seria convidado o sr. Nereu Ramos. A fim de tratar do registro do partido, seguiu, dentro de

breves dias, para o Rio de Janeiro, o deputado Francisco Brochado da Rocha, que deverá, antes, pronunciar importante discurso político, na Assembleia Estadual.

Sobre o movimento autonomista falaram na Câmara Federal, o deputado Batista Luzardo e Bittencourt Assunção, e no Senado o sr. Ernesto Dornelles.

RECUSOU-SE A SAUDAR OS CONVENCIONALISTAS PESADISTAS

RIO, 30 (ASAPRESS) — Convocado pelo sr. Cirilo Junior para saudar os convencionais do P. S. D., o sr. Amaral Peixoto teria recusado essa incumbência.

VAI RETIRAR-SE DA VIDA PUBLICA O SR. WALTER JOBIM

PORTO ALEGRE, 30 (ASAPRESS) — Ouvimos o governador Walter Jobim, a respeito do encontro do sr. Salgado Filho, tendo o mesmo afirmado que foi o referido encontro de caráter cordial, sem sentido político. Por outro lado, informou também que o governador foi convidado para participar da convenção do PSD e respondeu que não seria possível estar presente. Não pretende mais nenhum cargo eletivo. Terminado seu mandato irá para sua fazenda, dedicar-se inteiramente à vida rural. Já há algum tempo possível o conagração nacional. Não quis, porém, se manifestar sobre a candidatura do sr. Cristiano Machado.

REASSUMIU SUA CADEIRA O SENADOR MAGALHAES BARATA

RIO, 30 (ASAPRESS) — O senador Magalhães Barata, chefe pesadista do Pará, e candidato ao governo do Estado, que havia entrado recentemente em gozo de licença de seis meses do Senado, a fim de se dedicar à Campanha eleitoral no Pará em face dos últimos acontecimentos, resolveu reassumir imediatamente a sua cadeira, tendo para tal fim comunicado a mesa do Senado. O sr. Barata pretende abordar na tribuna do Senado, as ocorrências sangrentas de Belém, defendendo os correligionários das acusações dos seus adversários.

Seguiu para Belo Horizonte o sr. Arthur Bernardes

RIO, 30 ("Correio") — O presidente do Partido Republicano sr. Arthur Bernardes, viajou esta manhã para Belo Horizonte. Atribuiu importância à viagem do procer republicano, pois o sr. Arthur Bernardes auscultará seus correligionários sobre o rumo que o Partido deve tomar principalmente no que se refere à política mineira.

APASTOU-SE DAS ROTAS AERÉAS O BRIGADEIRO

RIO, 30 ("Correio") — Afastou-se da Diretoria de Rotas Aéreas o brigadeiro Eduardo Gomes, passando o exercício do cargo

Família inteira de ladrões

RIO, 30 (Asapress) — A polícia prendeu ontem o intruso Fery Seba que, submetido a interrogatório, confessou que há muito vinha agindo de parceria com seu pai Dê Esper Seba e seu irmão Epir Seba.

"O velho" — declarou Farid — incumbia-se de vender o produto do roubo, onde se dizia grangeiro, vendendo os objetos roubados, geralmente joias, ou trocando por outros valores".

De posse das informações, a polícia prendeu os outros dois acusados, apreendendo em poder dos mesmos joias no valor de 50.000 cruzeiros, e dois revólveres, sendo que um é de propriedade do sr. Olegário Mariano, roubado há dias.

Instituiu a Central do Brasil um serviço para justificar os atrasos de trens

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

RIO, 30 (Asapress) — A direção da Central do Brasil resolveu criar o serviço de justificação de atrasos de trens, para justificar os atrasos de trens.

Querem os juizes isenção do imposto de renda

RIO, 30 ("Correio") — Os juizes em atuação no Foro do Distrito Federal, na sua quase totalidade, iniciaram uma ação ordinária para o fim de serem declarados isentos do imposto de renda, sendo-lhes restituído o que já pagaram. Trata-se, como se vê, de um caso curioso em que aqueles que se habituaram a distribuir justiça se sentem obrigados a reivindicá-la também.

Representantes do Brasil ao III Concurso Internacional de Ensaio

RIO, 30 (Asapress) — Pela comissão brasileira de seleção para o Terceiro Concurso Internacional de Ensaio, presidida pelo sr. Levy Carneiro, consultor jurídico do Itamaraty, acabam de ser escolhidos, para representar o Brasil, no julgamento final do concurso os srs. — Vitor Rafael Santos, economista, funcionário do Banco do Brasil e José Mario Vilhena Soares, jornalista, representante da "Asapress" na Sala de Imprensa do Catete. Os trabalhos abordarão o tema dado pela ONU (Influência do voto na ação política e de segurança das Nações Unidas). Já foram traduzidos e enviados ao Juri Internacional, para a próxima semana selecionará dez dos melhores dentre todos os que foram apresentados pelos representantes de 50 países.

Os vencedores serão premiados com uma viagem de um mês a Nova York, quando poderão estudar a Organização das Nações Unidas.

Emprestimo americano para a Hidroeletrica de S. Francisco

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da República acaba de receber de Nova York a comunicação de ter sido assinado, entre a Companhia Hidroelétrica de S. Francisco e o International Bank for Reconstruction and Development, o contrato de empréstimo de 15.000.000 de dólares, para a instalação da usina hidroelétrica de Paulo Afonso.

Preso o autor do roubo na casa do sr. Olegário Mariano

RIO, 30 (Asapress) — Investigadores da Delegacia de Roubo conseguiram prender o autor do assalto à residência do poeta Olegário Mariano. Trata-se do ladrão que usa os nomes de Miguel e Oscar. Pedro Melo, que roubou do conhecido poeta a importância de 50 mil cruzeiros em objetos, os quais foram vendidos ao receptor Farid Chilli, foi detido.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA DA POLÍTICA DA CAPITAL
Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badur, 661.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA
Nos termos do regulamento, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a ser realizada dia 1 de junho, às 20.30 horas, na sede do partido.

ALISTAMENTO ELEITORAL
Na sede do Partido, à rua Libero Badur, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão de Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, III e IV da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praca Campos Sales, n. 18 — São Miguel;
Estação de Guaymaraz — E. F. C. B.;
Estação Ermelino Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Melo;

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curuçá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva;
Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado;
Estrada de Santo Amaro, 2621.

Recebido pelo ministro da Fazenda o dr. José Rubião

RIO, 30 ("Correio") — O ministro da Fazenda, sr. Guilherme de Silveira, recebeu hoje o dr. José Rubião e o prof. Domènec Pellegrini Glanpardo, respectivamente diretor-presidente e diretor-superintendente da Cia. Expansão Econômica Italo-Americana, do Banco Nacional das Indústrias, em desenvolvimento e transformação em Banco do Trabalho Italo-Brasileiro. S. a. encontre com ambos cordial palestra sobre assuntos econômicos, manifestando interesse pela nova organização.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um bairro de São Paulo que "não existe"

DIFÍCIL MESMO A SITUAÇÃO DE INDIANÓPOLIS

Pode parecer, à primeira vista, que este comentário esteja um pouco deslocado, nesta seção. Acontece, entretanto, que há dias, da tribuna da Assembleia, o assunto foi longamente tratado pelo deputado Henrique Elchelt, quando o deveria ser, pelo menos, em uma impressão inicial, pela edilidade. Além do mais, a maior parte dos problemas que dificultam a vida do bairro de Indianópolis está na dependência dos governos estadual e federal.

Assim posta a questão, podemos dizer, e fazendo tal afirmativa não estamos muito longe da realidade, que o paulistano em geral, não conhece sua cidade. Conhece, quando muito, o centro e este, pouco. Os bairros, a não serem aqueles onde se reside, são inteiramente desconhecidos.

Conhece-se, quanto a isso não há dúvida, os nomes. Todos sabem que existem os bairros da Lapa, de Sant'Ana, de Vila Mariana, do Ipiranga, do Cambui, do Belem, do Braz, da Faria, de Indianópolis. Se se perguntar ao paulistano quanto à existência do bairro de Indianópolis, ele responderá pela afirmativa, e dará, ainda, informes como atingi-lo no que concerne a construção.

Pois bem, fazendo uma afirmativa dessa o paulistano estará errado porque o bairro de Indianópolis, para a Prefeitura de São Paulo não existe, ou, melhor, existe tão somente para o pagamento de impostos por parte de seus moradores. Nada mais. Oficialmente, a Prefeitura não o reconhece. Esse é um dos motivos que impede, parece blague, mas é verdade, Indianópolis de ter água encanada; ruas calçadas, casas numeradas, luz, esgoto, distribuição telefônica de correspondência, de ter policiamento, um posto telefônico ou um simples posto de autos de aluguel.

Essa situação, embora perdure há 37 anos, e que deve continuar ainda durante algum tempo até que São Paulo tenha uma administração à altura de seu passado, não tem lugar porque seus moradores sejam indiferentes a tudo quanto ali existe. O que foi possível fazer, por parte de seus habitantes, foi feito, tudo mas tudo mesmo foi feito.

Há muitos anos atrás, oficialmente, foi declarado aos moradores de Indianópolis que o bairro não poderia, de um momento para outro, ser conhecido da Prefeitura porque seu desenvolvimento e seu progresso foram de tal ordem que superaram os dispositivos legais previstos pelo obsoleto Código Sabóia.

Diz essa desastrosa lei ser indispensável que sejam reservadas certas e determinadas áreas para os bairros que se formam no arruamento, e quando isso não tem lugar, pode-se suprir a falta através do pagamento de uma taxa.

Pois bem; essa taxa foi paga, e na petição entregue à Prefeitura, em documento que nos chegou ontem às mãos, foi dito o seguinte, entre outras coisas:

"Pois apesar disso tudo e do seu desenvolvimento contínuo, não tem o bairro ruas oficializadas e, em consequência, não é contemplado com os melhoramentos indispensáveis tais como canalização de água, rede de esgoto, luz, calçamento, etc. Desnecessário se torna mencionar as dificuldades porque passam os moradores do bairro sem esses melhoramentos. Assim, tendo em vista que pelo processo n. 66.415-3, requerido pela Associação dos Proprietários de Indianópolis foi feita a prova de domínio das ruas, o requerente pede a v. ex. se digna determinar seja aceite por essa Prefeitura a doação dos lotes das ruas constantes da planta anexa, sem onus para a mesma e satisfazidas as exigências devidas. A área abrangida pela planta não se refere ao bairro todo, porém, abrange a parte mais densamente populada. No intuito de colaborar com essa Prefeitura, a comissão angariou a quantidade de Cr\$ 2.450,00 — trinta e dois mil quatrocentos e cinquenta cruzeiros — por subscrição espontânea conforme as 9 listas incluídas, importância essa que será recolhida aos cofres municipais tão logo v. ex. o determinar. Tal valor está representado pelos cheques discriminados na relação anexa, e a Prefeitura dispõe, a seu critério, para melhoramentos no bairro. Uma vez feita a doação dos lotes das ruas, requer ainda o abaixo assinado que seja determinado por v. ex. a oficialização das mencionadas ruas na forma legal".

Como se vê, o executivo municipal, além de receber, indevidamente, os impostos dos moradores do bairro de Indianópolis, indevidamente porque não lhes produziu os benefícios necessários e correspondentes, ainda recebe dinheiro limpo, recolhe-o a seus cofres, conforme recibo que se encontra junto do documento citado, e fica tudo como está. Está ali um problema, de solução simples, desde que houvesse um pouco de boa vontade por parte de nossos administradores ou pretensos administradores, que deve ser tratado, não apenas pela Assembleia Legislativa, mas também

criação de novos encargos dependentes da indicação de recursos habilitados para provê-los.

Argumenta, ainda, o executivo, que a proposição em lide fere, também, o art. 22 da Constituição, no que concerne à iniciativa, "pois não pode haver divida quanto à circunstância de constituir a medida, um aumento de salário dos servidores do Estado".

O terceiro veto é muito interessante também, e pelo mesmo são responsáveis os próprios deputados que não se interessaram, a não ser com raras exceções, pelo andamento do projeto que visa reformar o atual Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado.

O projeto em causa que tem o número 64 do corrente ano, mandava conceder 30 dias de férias anuais a todos os funcionários que tivessem completado 50 anos de idade.

Vetando o argumento o executivo que assim procede porque se trata de medida isolada de pouco alcance e de caráter parcial condenável.

Como já tivemos oportunidade de dizer aqui, existe na Comissão Especial — como todas as outras, não se reuniu nem uma vez por falta de seu integrante tendo comparecido só o presidente — designada para tratar da reforma dos Estatutos tanto como 5 projetos. Em todos eles prevê-se a concessão de 30 dias de férias aos funcionários públicos estaduais, o que estaria dentro da sistemática das proposições, tornando a medida generalizada, sem exceções odiosas e parciais, que sempre provocam reações de todos aqueles que julgando-se com os mesmos direitos não podem usufruir as mesmas vantagens.

Nada disso teria acontecido, o executivo não teria vetado nenhuma lei, a Assembleia não seria obrigada a reconsiderar seus atos, se houvesse um pouco mais de cuidado por parte dos subscritores e apoiadores das proposições que chegaram a ser decretadas e enviadas à sanção.

TRES LEIS E TRES VETOS

Criticamos, constantemente, aqui neste local, os inúmeros erros dos nossos legisladores, que no afã de apresentarem projetos de leis, muitas vezes justos e inteiramente procedentes, acabam por esquecer das minúcias da legislação constitucional, prejudicando, consideravelmente, a elevação de boas medidas, como prova do que afirmamos, temos os três recentes vetos totais do executivo apostos a outros tantos projetos de lei que foram decretados pela Assembleia Legislativa.

O primeiro é relativo ao projeto de lei 190 de 1948 que visava conceder o posto de capitão cardeal aos eclesiásticos que se habilitaram no Movimento Constitucionalista de 1932 para prestar assistência espiritual aos soldados. Diz o Executivo que o citado projeto fere o disposto no parágrafo 1.º do artigo 182 da Constituição Federal vigente pelo qual "os títulos, postos e uniformes militares são privativos do militar da ativa ou da reserva e do reformado".

O segundo projeto era de real nomeação para uma grande número de servidores interinos contratados das autarquias, aos servidores efetivos internos e contratados dos serviços industriais de propriedade e de administração direta do Estado, aos interinos e comissionados do Estado, aos extranumerários em geral do Estado, aos componentes da Guarda Civil e da extinta Polícia Especial e aos inativos em geral.

Justificando o veto foi esclarecido que os servidores efetivos das autarquias já gozam da regalia prevista pela lei, que nesse caso se tornaria inoperante. Acontece, ainda, que a despesa com a citada concessão atinge a cerca de 30 milhões de cruzeiros, e o projeto padece do vício insanável de inconstitucionalidade porque é princípio expresso no artigo 30 da Constituição que a

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADUR, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Fhatelly

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Seccão Comercial

La Paz

.. .. .	205.00	207.00
.. .. .	198.00	200.00
.. .. .	194.00	196.00
.. .. .	192.00	194.00
.. .. .	189.00	191.00
.. .. .	185.00	187.00
.. .. .	181.00	183.00

Mercado — Firme. Alta geral
4 cruzeiros.

ÇÕES EM ABERTO
CONTRATO "C"
De acordo com o comunicado
da Caixa de Liquidação de San-
ta S.A., as posições em aberto
na mesma Caixa em 29 de maio
eram as seguintes:

Junho	Outubro	Março
22.000	9.500	500

(Sessenta e duas mil arrobas).

CLASSIFICAÇÃO
retificação
a 30/5 — 20.214 fds.

A C A O
Atitudes pela Bolsa de Mercado-
(Paulo)

1949	1950
Quilos	Quilos
894.020	2 254 803
827.388	803.510
35.344	11.020
1.756.752	3.069.338

E X T E R I O R	
1949	1950
Quiles	Quiles
25,789.212	19,089.923
11,810.536	12,176.530
140.436	546.820
37,740.184	31,812.373

BATATA AMARELA
60 kg.

Est. especial . . .	290,00	300,00
dem de 1.a . . .	260,00	270,00
dem de 2.a . . .	215,00	225,00
dem de 3.a . . .	160,00	170,00
Demais tipos — Não cotados;		
Mercado — Firme.		
MILHO		
(60 kg.)		
marallho . . .	54,00	52,00

marelo	57,00	62,00
marelão	57,00	62,00
Mercado, frouxo.		
ARROZ		

maçã, extra . . .	285,00	290,00
em, esp.	250,00	260,00
em, superior . .	220,00	230,00
em, bom	—	Nom.
em, regular . .	Nom.	
gula, extra . . .	225,00	230,00
em (esp.)	200,00	210,00
em, bom	170,00	220,00

em bom	—	Nom.
em regular		Nom.
4 de arroz	115,00	120,00
do arroz	80,00	85,00
ultrera de arroz	Nominal	
Medeado — Colmo.		
FARINHA DE MANDIOCA		
50 quilos		

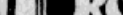
do Rio	76,00	76,00
do 2a ..	Nominal	
do Rio		
Grand do Sul	73,00	80,00
Mercado: — Calmo.		
MAMONA		
(Quilo)		
nsacada (s. usada)	2,25	2,33

Posto Santos (Docas):
 esenacada 1,85 1,95
 Mercado — Estavel.
BANHA
 (60 kg.)
 o Estado Nicotado
 araná, em latas 2 kg. 950,00
 em, em latas de 20 kg. 930,00
 e B. G. Sul. pacotes

de 1 kg.	976,00
em, em latas de 20 kg.	976,00
em, em latas de 20 kg.	976,00
Mercado — Firme.	
CEBOLA	
45 kg.	
o Est. prim. . . .	Nominal
em segunda . . .	Nominal

Farinha de trigo	200,00	210,00
idem segunda		Nominal
Mercado, firme.		
FARINHA DE TRIGO		
(Saca de 50 quilos)		
Farinha 180% trigo argentino e 20% nacional)		
Tabela oficial		182,00
idem, com 5% moist.		

pa mand. tabela ofi-
cial 178,90



HA **Roxy**

TECHNICOLOR
OSCAR LEVANT
METRO
GOLDWYN-MAYER
JAMES STEWART
BURT LANCASTER
VALENTINA CORTESA
THE GREAT ESCAPE

IA
PRODUÇÃO F. EM
"GLASCREEN" FILA DE VIDA
PAULA MIRANTE PELO MENOS 10 DIAS
MAY



[Faint, illegible markings]

DISPUTA-SE DOMINGO O CLASSICO "OUTONO"

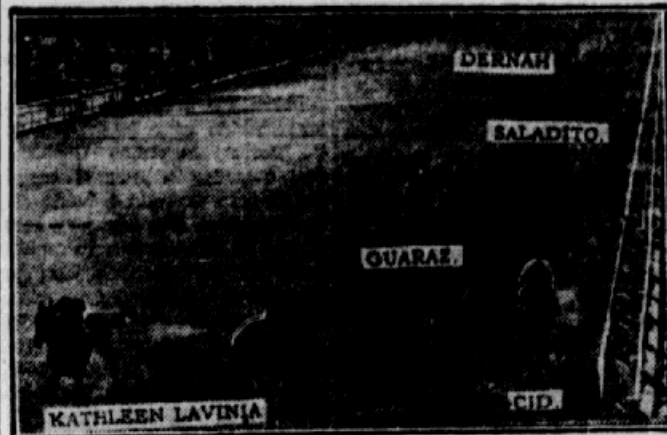
ANOTADOS NA TRADICIONAL CARREIRA OS POTRINHOS MON TALISMAN, MAUGE', FAAMBE', DELFOS E NEVER MORE E AS POTRANCAS CASCADE E SAFIRA CEILÃO

— O "DERBY" NA GAVEA — ESTREANTES DA SEMANA — PRIVADOS DE 2.a-FEIRA.

Mais um classico reservado aos elementos da nova geração será disputado domingo, à tarde, em Cidade Jardim, como ponto alto de um bem formado programa de oito provas. E' agora a vez do tradicional "Outono", em 1.400 metros, com 100 mil cruzeiros de aposta e aberto a potranças e potros.

O campo da grande carreira está bem formado, embora não muito numeroso. Na verdade, foram notados apenas os elementos em maior evidência, da geração. Mon Talisman e Cascade, que até o momento parecem os li-

res das alas masculina e feminina, respectivamente, enfrentarão agora, Mauge', Faambe', Delfos, Never More e Safira Ceilão. A disputa do "Outono" deve empolgar.



A VITÓRIA DE KATHLEEN LAVINIA NAS DUAS MILHAS — A inglesa Kathleen Lavinia, domingo último, uma grande vitória nas duas milhas do "Jockey Club", batendo, em tempo recorde, o último Cid, que não teve uma direção muito feliz. A foto que reproduzimos foi tomada no instante em que a inglesa alcançava a linha de sentença, com luz sobre Cid; Guaras em terceiro e a perder de vista Saladito e Derna.

A SABATINA GAVEANA

OITO PROVAS CHEIAS NO PROGRAMA

RIO, 30 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem à tarde, o seguinte programa de oito provas para o festival turfístico de sábado, na Gavea:			
1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.			
1 Gambrinus	54		
2 Drilha	52		
3 Palmoea	55		
4 Orsina	52		
5 Lactina	52		
6 Olsira	52		
7 Monterrey	54		
2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.40 horas — (Para aprendizes de 3.ª categoria).			
1 Iman	58		
2 Mon Réve	56		
3 Catí	56		
4 Come On!	56		
5 Jalisco	52		
6 Assalto	56		
7 Hay	54		
8 Ocoi	56		
9 Jaguarão	50		
10 Thals	50		
11 Bom Crack	52		
3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.15 horas.			
1 Cabaña	60		
2 Curupay	58		
3 Lurno	48		
4 Insólito	48		
5 Don José	58		
6 La Pluma	54		
7 Danton	54		
4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.40 horas — (Festa de grama).			
1 Sático	58		
2 Al Arussa	50		
3 Maneador	50		
4 Olympus	52		
5 Guido	50		
6 Mareia	48		
7 Sunshine	50		
8 Apolita	50		

MON TALISMAN E FAAMBE' TRABALHARAM MUITO BEM PARA O CLASSICO "OUTONO"

O pensionista de Molina perdeu de Jeca, mas com impressionante ação — Trabalhos da manhã de 2.a-feira

Frangueadas ambas as pistas de Cidade Jardim para os exercícios da manhã de 2.a-feira, elevado foi o número de parelhos que compareceu à raia de areia, tendo dado entrada na grama apenas a platina Vivua Alegre.

Os concorrentes ao classico "Outono", pareo de honra da semana, e exercitaram-se, na areia, agradando em cheio. Mon Talisman, montado por Pacheco, foi o que melhor impressionou, embora perdendo para Jeca numa partida de 1.400 metros em 91" cravados. Faambe' e Farfala também exercitaram-se a contento.

Foram os seguintes os exercícios anotados, todos produzidos em pista de areia leve:

EVADNE (E. Rosa) e FAAMBE' (O. Rosa) 1.400 metros em 92", juntos.

GRALDA (J. Alves) e ANDARIEGO (M. Signoret) 1.400 metros em 93", venceu Gralda.

JAMBO (O. Palaci) e BERTUCIO (M. Signoret) 1.400 metros em 93"2/5, juntos.

DONA BOA (P. Mauzan) e CORTEZA (P. Vaz) 1.400 metros em 96", juntos.

JECA (H. Waschinsky) e MON TALISMAN (R. Pacheco) 1.400 metros em 91", venceu Jeca.

CAMERINO (L. Osorio) e MOÇO RICO (J. P. Souza) 1.400 metros em 93", juntos.

KELLY (R. Zamudio) e LIRELO (C. Bini) 1.400 metros em 95", juntos.

NEVER MORE (O. Riechel) e CALUBA (O. Rosa) 1.400 metros em 92"1/5, juntos.

JUCAPE' (Lad) 1.500 metros em 100".

KENT (L. Osorio) 1.600 metros em 109", suave.

VILA FRANCA (P. Vaz) 1.300 metros em 89".

LEME (L. Gonzales) 1.300 metros em 89", suave.

DELFO (A. Altran) 1.400 metros em 93"3/5.

LINDO PIAL (P. Vaz) 1.400 metros em 91"2/5.

ABANERO (J. Nascimento) 1.400 metros em 93".

MIRACULO (L. Gonzales) 1.600 metros em 107"2/5.

FORGET (P. Vaz) 1.200 metros em 79".

FARFALA (O. Rosa) 1.400 metros em 92".

LAGRANGE (L. Gonzales) 1.400 metros em 93"2/5.

EVA (E. Garcia) 1.400 metros em 95".

MAUGE' (R. Pacheco) 1.400 metros em 92"3/5.

SAFIRA CEILÃO (G. Grema) 1.400 metros em 93"4/5.

FRANCOFILO (N. Pereira) 1.500 metros em 103".

HIRON (P. Vaz) 1.600 metros em 105".

JACUI (P. Vaz) 1.500 metros em 100".

UBATANA (A. Lucca) 1.500 metros em 100"2/5.

CARANDA' (E. Garcia) 1.300 metros em 87".

SALGUEIRO (O. Rosa) 1.300 metros em 87".

NA GRAMA

Na grama leve, como frismos, exercitou apenas a invicta Vivua Alegre, que passou 1.400 metros em 87", com Olguin, deixando boa impressão.

LITERAL (R. Olguin) 1.991 metros em 136".

FRANCOFILO (N. Pereira) 1.500 metros em 103".

FRANCOFILO (N. Pereira) 1.500 metros em 103".

HIRON (P. Vaz) 1.600 metros em 105".

JACUI (P. Vaz) 1.500 metros em 100".

UBATANA (A. Lucca) 1.500 metros em 100"2/5.

CARANDA' (E. Garcia) 1.300 metros em 87".

SALGUEIRO (O. Rosa) 1.300 metros em 87".

NA GRAMA

Na grama leve, como frismos, exercitou apenas a invicta Vivua Alegre, que passou 1.400 metros em 87", com Olguin, deixando boa impressão.

LITERAL (R. Olguin) 1.991 metros em 136".

FRANCOFILO (N. Pereira) 1.500 metros em 103".

HIRON (P. Vaz) 1.600 metros em 105".

JACUI (P. Vaz) 1.500 metros em 100".

UBATANA (A. Lucca) 1.500 metros em 100"2/5.

CARANDA' (E. Garcia) 1.300 metros em 87".

SALGUEIRO (O. Rosa) 1.300 metros em 87".

NA GRAMA

Na grama leve, como frismos, exercitou apenas a invicta Vivua Alegre, que passou 1.400 metros em 87", com Olguin, deixando boa impressão.

LITERAL (R. Olguin) 1.991 metros em 136".

FRANCOFILO (N. Pereira) 1.500 metros em 103".

TIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados das carreiras de trote de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de trote de ontem, à tarde, no hipódromo de Vila Guilherme:

1.º pareo — 1.º Sereia; 2.º Anabela; 3.º Chispa. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 56,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 26,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 33,00.

2.º pareo — Indiana; 2.º Janagada. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 31,00; dupla (24) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 34,00.

3.º pareo — 1.º Guarani II; 2.º Wanda. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (22) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 28,00.

4.º pareo — 1.º Furi; 2.º Guarani. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (11) Cr\$ 29,00. Não houve placês.

5.º pareo — 1.º Pure; 2.º Wil-

6.º pareo — 1.º August. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (12) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 29,00.

7.º pareo — 1.º Dreamboy; 2.º Nina. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 119,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 18,00.

8.º pareo — 1.º Lady; 2.º Estrela. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 250,00; dupla (23) Cr\$ 126,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 24,00. Não correu A Paul Guy.

9.º pareo — 1.º Excelente; 2.º Cigana; 3.º Nimble. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 81,00; dupla (23) Cr\$ 101,00. Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Fustiga.

Movimento geral de apostas Cr\$ 339.190,00.

OS NOVOS DA SEMANA

OITO ESTREANTES NOS PROGRAMAS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

FUNDAMENTO, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Tupac Amaru e Alencar, do Stud Contendas. Farda: Azul, mangas, grená, braseiras azul e boné grená. Tratador: E. Campozani. Criador: Alcides Lara Campos.

AVANY, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Duplicate e Santanita, do Stud Santo Antonio. Farda: Verde e vermelho em xadrez e boné vermelho. Tratador: J. Duarte. Criador: Haras Anhanguera.

MAURITANIA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Ablon, do sr. Dymen Pais de Barros. Farda: Soffier, boné e boné am. Tratador: J. Godoy. Criador: Cândido G. P. Machado.

GREY PRINCE, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Congratulation e Bright, do Haras Paxina. Farda: Ouro e pre-

to em listas horizontais. Tratador: M. Farrajota. Criador: Henrique de Toledo Lara.

ESTREA, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Blue Devil e Balalaika, do sr. Teotônio Lara Campos. Farda: Tardes, Camposani. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Farda: Ouro e boné grená.

DIAMANTE RUBRO, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Fairland e Granadina, do Stud Tesouro. Farda: Cinza e vermelho em listas horizontais, mangas cinza e boné vermelho. Tratador: J. Iala. Criador: Luis G. A. Valente.

CHAIKIN, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Duplicate e Durak, do sr. Assem Asem. Farda: Azul, mangas e boné grená. Tratador: F. Francisco. Criador: Haras Boa Vista.

COBRADOR, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Alfiler e Indolência, dos sr. Monteiro e Barbosa. Farda: Azul, cinza e boné vermelho. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Luis G. A. Valente.

Carreiras hoje em São Vicente

Seis pares bem formados no programa — Prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

SÃO VICENTE, 30 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, à vista da sua deliberação de fazer realizar corridas às quintas, promoverá amanhã, à tarde, no hipódromo paulista, um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que está formado por seis pares, encerra bons atrativos, merecendo destaque to do especial o central dos "bettings", em 1.200 metros, com o concurso de Frechal, Marlen, Cerro Alto, Boricão, Dizzi, Pablo e Camerano.

O PROGRAMA

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 13.30 horas.

1 Chimango, XX

2 Tolé, O. Amaral	51		
3 Thiapina, W. O. Silva	51		
4 Já Seli, A. Ferreira	51		
5 B-Hamilton, A. Alberto	51		
6 Ipu', L. Moreira	53		
7 Honda, F. Madalena	53		
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 14.10 horas.			
1 Five Stars, W. O. Silva	55		
2 Dehassi, d'correr	53		
3 Acarapé, A. Ferreira	55		
4 Sulfanil, L. Moreira	53		
5 Histrião, F. Madalena	48		
6 Festa, T. O. Silva	53		
7 Ogar, D. Silva	55		
3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 14.50 horas.			
1 Bloqueio, F. Madalena	58		
2 Amorosa, I. Lemoski	52		
3 Sentinela, F. Sobreiro	50		
4 Indio Filho, A. Carvalho	55		
5 Triângulo, L. Reta	53		

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
IPU'	CHIMANGO	TOLE'
OGAR	SULFANIL	FIVE STARS
BLOQUEIO	AMOROSA	COQUETEL
BOA VIDA	ARALY	LUDWIS
PABLO	FRECHAL	MARLEN
FRIAÇA	BASOFIA	LIRIO

Treinam amanhã os italianos

E' O ULTIMO EXERCICIO ANTES DO EMBARQUE PARA O BRASIL

ROMA, 30 (AFP) — Os jogadores italianos que participarão da disputa do Campeonato Mundial de Futebol, no Brasil, serão recebidos pelo Papa no dia 2 de junho.

A delegação italiana será concentrada em Roma no dia 31 de maio, tendo uma audiência com o sr. Andreotti, subsecretário de Estado da presidência da República. Este prometeu dirigir-se ao Brasil, para assistir à "poule" final do campeonato do mundo.

Os futebolistas italianos realizarão seu ultimo treino no dia 1 de junho e, após serem recebidos pelo Papa, no dia imediato, seguirão para Nápoles, ali embarcando no navio "Siles".

Esse navio fará escala a 8 de junho em Las Palmas e tocará em Santos no dia 19 de junho, isto é, 6 dias antes da primeira apresentação da Itália no campeonato mundial, contra o quadro da Suecia.

Dois treinadores, dois massagistas e os sr. De Nove, Bardelli Bianconi, dirigentes da Federação Italiana de Futebol, os jogadores italianos deverão fazer algumas partidas do campeonato mundial.

DATA DA CHEGADA A SANTOS

ROMA, 30 (France Presse) — A delegação italiana de futebol, que vai participar do Campeonato do Mundo, desembarcará em Santos no dia 9 de junho. A delegação viajará no dia 3 de junho a bordo do navio "Siles".

Inicia-se uma nova fase esportiva em Campinas

Instalada a nova Comissão Central de Esportes da 6.a região

CAMPINAS, 30 (Do correspondente) — Já dissemos da posssima gestão da diretoria desportiva da C. C. E. da 6.a região e seus efeitos, nada mais restando do que considerá-la como folha morta e analisar a gestão que se inicia, sob a "batuta" do integro esportista Ernani Paulino.

Ernani tem sido um devoto dos esportes, passando de atleta militante a dirigente, sempre com altivez e glória, merço de seus predicados nunca desmentidos. Sua ultima tarefa, antes de ser escolhido para presidente da Associação C. C. E. de Campinas, foi a de presidir, por vários anos, com eficiência, realmente assombrosa, a Liga Campineira de Atletismo. Ali que se casou e cedeu seu posto. Sua folha corrida é qualquer coisa de fenomenal, um exemplo de patriotismo e de esportividade. Sempre sabendo escolher seus

companheiros e dirigir com energia e visão, foi feliz em seu esforço. A este homem, no momento, cabe conservar uma entidade cheia de defeitos, reparar um casarão em ruínas, minado por águas de diversas matizes.

Primeramente, deve Ernani Paulino compreender que o principal

temporada do Botafogo no México

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — A Federação Mexicana de Futebol Profissional concordou em pagar 14 mil dólares ao Botafogo, do Rio de Janeiro, para que se exhiba em gramados mexicanos em três jogos consecutivos.

A F. M. F. P. enviou um telegrama aos membros daquele quadro brasileiro em Havana, onde, no domingo último, o Botafogo terminou invicto uma série de jogos.

Acredita-se que o Botafogo chegue a esta capital amanhã e faça sua primeira exibição no domingo próximo, contra o "Alistera".

Mappin Stores Clube

Proseguindo em sua série de vitórias, o Mappin Stores Clube enfrentou, sábado último, em seu campo, os conjuntos do O. P. Gonçalves, em disputa do Campeonato do SENAC, serie preta.

A peleja transcorreu na melhor disciplina e com boas jogadas de lado a lado. O esquadro do clube de Guastelli apresentou-se com sua equipe em completa forma levando a melhor por 4 pontos a 1, tendo de autoria de Mario (2), Chundu e Pio. O quadro principal do Mappin formou com os seguintes jogadores: Albin, Anibal e Otavio; Jo, Farina e Gomes; Amabile (Panache), Tiao, Chundu, Mario e Zequinha. Na serie vermelha ainda venceu o Mappin por 6 tentos a 0.

RAIDE NAUTICO DE BUENOS AIRES A NOVA YORK

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Dois remadores argentinos Benito Romero e Rufino Carnot decidiram realizar um raide até Nova York, num simples bote, enfrentando um percurso marítimo de 16.000 quilômetros. Interrogados, ambos disseram que contam em sua força e habilidade, considerando que os obstáculos mais difíceis estarão entre Santos e Pernambuco e depois do ponto onde o Amazonas desemboca no oceano. E' proposto desdobrar o raide em duas etapas, a primeira de Buenos Aires a Santos e a segunda de Santos a Nova York.

A direção esportiva do Mappin pede o comparecimento de todos os jogadores para o exercício de hoje, a ser realizado em seu campo, às 6.30 horas.

JUSTICA DO TRABALHO

[illegible][illegible]

Paulista S. A.: Aldo Marreiros e outros x Tipografia Laboradora Ltda.; — Jordis Almeida da Silva x IMP Matrazazzo S. A.; — Imolé Olcoenda Estramazzi x Organos do Brasil Ltda.; — José Antonio de Freitas x E. P. Santos x Jundiaí — Pedro Moreno x A Lurilana Ltda.; — Mario Daniel de Souza x C. M. T. C.; — Francisco Justino Sobrinho x Metalurgica Paulista S. A.

1415 — José Canela x Oriente Bomplado; — 15 — Welheim Khlers x A. Fábrega Orión — Mikáias Karpinko x Carlos Hethel — Nelson Pinto Penneca e outros x Nadir P. Guaredo S. A.

— 1528 — João Pereira Reis x Cristais Prado Ltda.; — Roberto Pereira Passoa x Neo-Lda.; — 1340 — João Nolasco da Silva x Molinos Paulista Ltda.; — 1350 — Leuro de Oliveira x J. José Magalhães; — 14 — Luciano C. Almeida x Ind. Biotex Braxer; — 14 — José Gomes e outros x Afonso Campolina Ltda.; — 1410 — José de Freitas e outro x Pascoal Furian; — 1415 — Eliaz Torres x Chinas e Plásticos; — 1430 — Raimundo Nascimento x Administração Predial do

Araguaia de Tecidos S. A.

Realiza-se hoje, às 16 horas, na rua da Conceição, 573-577, o estudo inaugural da matriz-da-Araguaia de Tecidos S. A.

E CONVIDADO ESTE SENHOR A VIR SE ENTENDER

COM A ADMINISTRAÇÃO DESTA SEMANA

TECELAGEM AIDA S. A.
DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 10 DE ABRIL DE 1950

atorze horas do dia dez abril, do ano de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se por convocação de sua Diretoria, na social, à rua Marechal Deodoro, 72, em São Bernardo do Rio, os acionistas da TECELAGEM AIDA S. A. Verificadas assinaturas e anotações no "Livro de Presença", haver "quorum", o Sr. Ronchetti, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou insubsistente a presente Assembleia, dando-me a mim, Bruno

de, Depois de declarar empossado o Conselho Fiscal que acabava de ser eleito, o Sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem quisesse trazer à Mesa assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 10 de Abril de 1950.

221. Percy Ronchetti

tti para secretariá-la, no
 a. Pedido do Sr. Pre-
 te, li o edital de convoca-
 publicado de acordo com a
 do "Diário Oficial" do Es-
 do de São Paulo e no "Cor-
 Paulistano". Fmda a leitu-
 a dos documentos a que
 fere a ordem do dia, após
 o Sr. Presidente declarou
 em discussão o budget
 e demais peças regula-
 es publicadas no "Diário
 do Estado de São Paulo"
 do de março p. passado.
 lido o assunto, foi ele pos-
 votos, dos quais se absti-
 os legalmente impedidos,
 contagem dos votos, conhe-
 terem sido aprovados, sem
 ração, as contas e atos rela-
 ao ao exercício p. findo. Es-
 a assim a matéria do item
 do edital, passou-se à elei-
 do conselho fiscal para o
 cio de 1950. Pela conta-
 de votos, verificou-se que a
 ra fôra a seguinte: CON-
 O FISCAL — Para mem-
 efitos, com os honorários
 de \$ 500,00 (quinhentos cru-
 anuais, cada um quan-
 o exercício de seus fun-
 s. Sr. Dr. Gabriel Nicolau,
 erário, solteiro, medico; Ame-
 Pugliesi Mazza, brasileiro,
 o, industrial, domiciliado e
 nte nesta cidade e Pedro
 r, brasileiro, solteiro, maior,
 dor, domiciliado e residen-
 e cidade e capital de São
 — SUPLENTEs — Srs.
 Bochille, brasileiro, casa-
 contador; Nelson Corazza,
 dor, solteiro, contador,
 e Bernardi D'Favari,
 eiro, casado, contador, do-

Domingos da Silva Gomes
É CONVIDADO ESTE SE-
NHOR A VIR SE ENTENDER
COM A ADMINISTRAÇÃO DES-
TE JORNAL.

atorze horas do dia de abril, do ano de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se por ocasião de sua Diretoria, na social, à rua Marechal Deodoro, em São Bernardo do Rio, os acionistas da TECE-EM AIDA S. A. Verificadas as assinaturas e anotadas as apostas no "Livro de Prê", haver "quorum", o Sr. Ronchetti, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou lusa a presente Assembléia, dando-me a mim, Bruno

os legalmente impedidos, a contagem dos votos, conhecida terem sido aprovados, sem apelação, as contas e atos relativos ao exercício p. findo. Esta a assim a matéria do item do edital, passou-se a eleição do conselho fiscal para o exercício de 1950. Pela contagem dos votos, verificou-se que a lista fora a seguinte: CONSELHO FISCAL — Para membros efetivos, com os honorários de \$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) anuais, cada um, quando o exercício de suas funções, Sr. Dr. Gabriel Nicolau, advogado, solteiro, mediano; Américo Pugliesi Mazza, brasileiro, engenheiro, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, solteiro, com esposa, brasileiro, solteiro e maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, cidade e capital de São Paulo; — SUPLENTEs — Sr. Dr. Boechile, brasileiro, casado, contador; Nelson Corazza, brasileiro, solteiro, contador, residente em São Paulo; e Bernardi D. Favari, brasileiro, casado, contador, do-

Estudos português

Inscreeva-se no Curso de Português para Correspondência (da Universidade Gramatical) dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI Especialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 40,00 — Rua Silva Garibaldi, 231, 6.º andar — Tel. 2-9381 — São Paulo. Inscreeva-se hoje mesmo ou peça prospecto.

Carta Patente n. 162
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr-\$
1.º — 03.686 . . .	200,00
2.º — 16.847 . . .	100,00
3.º — 09.922 . . .	80,00
4.º — 15.056 . . .	60,00
5.º — 08.005 . . .	50,00
6.º — 05.623 . . .	30,00
7.º — 0.200 . . .	20,00

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 12 DE ABRIL DE 1950

A's quinze horas do dia doze de abril de mil novecentos e cinquenta, na sede social da Indústria e Comércio São Vicente S. A., na rua São Vicente de Paula, n. 207, reuniram-se em assembleia geral ordinária os seus acionistas que subscreveram a presente ata. A presidência dos trabalhos esteve a cargo do diretor-presidente, sr. Pensier Ronchetti, tendo eu, José D'Angelo, funcionário como secretário. Compulsado o "Livro de Presença", verificou-se o comparecimento de número legal, razão por que se instalou a assembleia, que teve início com a leitura, por mim feita, do edital de convocação publicado a 11, 12 e 14 de março último, tanto no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo quanto no "Correio Paulistano", edital esse assim redigido: "INDUSTRIA E COMERCIO S. VICENTE S. A. — Assembleia geral ordinária a realizar-se a dia 12 de abril de 1950 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da Indústria e Comércio São Vicente S. A. para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se a dia 12 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua São Vicente de Paula, n. 207, em São Bernardo do Campo, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1949; do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal para o exercício de 1950; b) Assuntos diversos. Encontram-se, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1949. — São Bernardo do Campo, 9 de março de 1950". Logo após, solicitei-me o sr. Presidente que lesse o Balanço Geral, que juntamente com o relatório da diretoria, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do conselho fiscal relativos ao exercício encerrado a 31-12-1949, haviam sido publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 11 de março próximo passado. Então, solicitando a palavra, disse o sr. Avenir Ronchetti ser de opinião que se dispensasse tal leitura, pois os srs. Acionistas já haviam tomado conhecimento de ditas peças através da leitura da publicação já mencionada. Posta a votos a proposta do sr. Avenir, foi aprovada por unanimidade. Declarou, então, o sr. Presidente, que iam ser submetidas a votação as peças de que se trata. Tomada essa medida, verificou-se, pela contagem dos votos, que elas haviam sido aprovadas sem restrições, tendo deixado de participar da votação os legalmente impedidos. Passou-se, a seguir, a tratar do item segundo da ordem do dia: eleição do conselho fiscal para o exercício de 1950. Após as conversações a respeito, passou-se à votação respectiva, que acabou este resultado: MEMBROS EFETIVOS — srs. Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em

São Bernardo do Campo, 12 de abril de 1950.

(aa) Pensier Ronchetti
Presidente
José D'Angelo
Secretário
Pensier Ronchetti
José D'Angelo
Alexandrina Bernardo
Ronchetti
Bruna Ronchetti
Mercedes Maria Medici
Ronchetti
Bruna Ronchetti D'Angelo
Anna Maria Setti D'Angelo
Avenir Ronchetti
Marianna Galiguri Ronchetti

A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro competente.

José D'Angelo
Secretário

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade INDUSTRIA E COMERCIO S. VICENTE S. A., com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob número 46.962 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino (a) Guilmor de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS PELOSINI S. A. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 1950

A's dez horas do dia vinte e nove de abril, do ano de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na sede social, à rua Marchal Deodoro, 65, em São Bernardo do Campo, os acionistas da INDUSTRIAS PELOSINI S. A., verificando, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", haver "quorum", o sr. Narciso Pelosini, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembleia, convidando-me a mim, Americo Pugliese Mazza, para secretaria, a que acedi. A pedido do sr. Presidente, li o edital de convocação publicado devidamente, de acordo com a lei, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã". Fimda a leitura, li ainda os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o sr. Presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças regularmente publicadas de acordo com a lei, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano". Debatido o assunto foi ele posto a votos, dos quais se absteram os legalmente impedidos. Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido

São Bernardo do Campo, 29 de abril de 1950.

(aa) Narciso Pelosini
Presidente
Americo P. Mazza
Secretário
Narciso Pelosini
Americo P. Mazza
Waldomiro Pelosini
Laerte Pelosini
Carlos Olavo Vicentini
Ernesta Pelosini
Elydia Pelosini
Teobaldo Mazza
Emília Mazza
Delpho Pelosini

Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro competente.

São Bernardo do Campo, 29 de abril de 1950.

Americo Pugliese Mazza
Secretário

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade INDUSTRIAS PELOSINI S. A., com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob número 47.281 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino (a) Guilmor de Andrade Mendes.

Companhia Comercial e Importadora "Notari" ATA DA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte dias do mês de abril de 1950 (mil novecentos e cinquenta), na sede social da Companhia Comercial e Importadora "Notari", à praça da República n. 136, nesta capital, às 10 horas reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no respectivo livro de presença de acionistas e pelo diretor administrativo da Companhia — sr. Vasco Di Giulio foi aberta a sessão, presidindo a referida assembleia, na forma estatutária, convidando a mim Nelson Rodrigues Silva, para secretar os trabalhos, ficando dessa forma constituída a mesa. Por determinação do sr. presidente procedi à leitura da convocação da presente assembleia geral ordinária, regularmente feita por publicações de editais no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", nos dias 17, 18 e 19 de março do corrente ano. Em seguida, por ordem do sr. presidente de acordo com a pauta estabelecida para os trabalhos e constante do edital de convocação procedi à leitura do relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal relativos aos atos e contas da administração correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949, documentos esses que foram publicados dentro do prazo legal e que estiveram à disposição dos senhores acionistas com a antecedência determinada por lei. Declaro, então, o sr. presidente em discussão os referidos documentos, e como ninguém pediu a palavra ou pôs em votação, tendo sido os mesmos aprovados, absteve-me de votar os legalmente impedidos. Prosseguiu, o sr. presidente determinando a eleição da diretoria para o exercício corrente de 1950. Feita a eleição, constata-se que foram reeleitos os Diretores cujo mandato havia terminado, por unanimidade de votos, ficando portanto, a Diretoria constituída dos srs. Vasco Di Giulio, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à avenida Paulista n. 639, como diretor-administrador e o sr. Caetano Fernando Notari, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Bernardino Cardim n. 346, como diretor-assistente. Não tendo havido qualquer reclamação sobre o resultado das eleições, o sr. presidente deu por eleitos e empossados os membros da Diretoria. Em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950, sendo por unanimidade de votos eleitos para membros efetivos: 1) Horacio Manley Lane, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Brás n. 830; 2) Nilo Flavio Graziano, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à rua Xavier de Toledo n. 210; 3) Nelson Rodrigues Silva, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Alabastro n. 629 apto. 31 e para suplentes: 1) Ca-

nia Ribeiro Caldas, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Bento de Andrade n. 121; 2) Decio Nogueira Soares, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Augusta n. 796, casa n. 4 e 3) Guido De Feo, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Ana Cirina n. 223, os quais abriram mão da percepção de honorários. Esgotada, assim, a matéria da ordem do dia, o sr. presidente perguntou se algum dos senhores acionistas tinha qualquer assunto de interesse a ser proposto à deliberação da Assembleia. Como ninguém pediu a palavra o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos e cumpridos os fins da convocação e mandou fosse da assembleia lavrada a presente Ata, a qual depois de lida, conferida e julgada fiel foi subscrita por todos os acionistas. São Paulo, 20 de abril de 1950.

(a) Horacio Di Giulio

Nilo Flavio Graziano
Decio Nogueira Soares
Horacio Manley Lane
Vasco Di Giulio
Caetano Fernando Notari
Nelson Rodrigues Silva
Sonia Ribeiro Caldas
Sebastião Portugal Gouveia.

A presente é cópia fiel da Ata da Quinta Assembleia Geral Ordinária, por mim lavrada no livro competente.

Nelson Rodrigues Silva
Secretário

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 47.175, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu Guilmor de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

NIASI S/A. — ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta, na sede social, à Rua Carlos Motta, 443, às quatorze horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da NIASI S. A. — ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS. De acordo com o artigo 17.º dos Estatutos Sociais, assumi a Presidência da Mesa o sr. Niasl Melhem Abdo, Diretor Presidente da Sociedade, que convidou a mim, D'Artemio José Abdo, para secretário, no que acedi. Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, tudo conforme as Assinaturas constantes do "Livro de Presença" dos Acionistas. Por ordem do sr. Presidente procedi à leitura do Edital de convocação que, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 11, 12 e 14 de março de 1950, é do seguinte teor: "NIASI S. A. — ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS" ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 20 DE ABRIL DE 1950 — CONVOCAÇÃO — São convidados os senhores Acionistas de NIASI S. A. — Artigos para Cabeleiros e Perfumarias a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 20 de abril de 1950, na sede social, à rua Cesar Motta, 443, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do balanço geral e contas do exercício de 1949, encerradas em 31-12-1949; do relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; c) Assuntos diversos. — Encontram-se, desde já, na sede Social, à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1949. São Paulo, 19 de março de 1950. — aa) Niasl Melhem Abdo, Diretor Presidente. D'Artemio José Abdo, Diretor Comercial — Jorge Melhem Abdo, Diretor Industrial — Hene Abdounir, Diretor Secretário. A seguir, passando à ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me procedesse a leitura do relatório da Diretoria, do balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1949 e encerradas a 31 de dezembro daquele mesmo ano, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no Diário Oficial do Est. de S. Paulo em 16-3-1950 e no Correio Paulistano no dia 15 de março de 1950, o que fiz. Fimda a leitura, passou-se à discussão da matéria, tendo a Diretoria prestado todas as informações e esclarecimentos a ela solicitados e, especialmente, no que se referiu à forma de distribuição dos lucros do exercício. Seguindo-se a votação, verificou-se ficarem aprovadas as referidas peças bem como todos os atos de gestão praticados pelos senhores administradores e referentes ao exercício social de 1949. Absteram-se de votar os impedidos por lei. Antes de se proceder à eleição dos membros do conselho fiscal, o sr. Niasl Melhem Abdo esclareceu aos acionistas presentes que no exercício de 1949, havia representado a sociedade no aumento de capital das "Industrias Reunidas Bailla S. A." e que tão logo esta última emitisse as ações novas, tomaria as providências para mandar contabilizar no livro da sociedade a parte que lhe coube. Passando-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, resultou a eleição dos seguintes membros efetivos, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercício de suas funções: Dr. José Pereira Gomes Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Pedroso de Moraes, 877; Antoninho Gouveia, Ferrão Jr., brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Campeiros n. 01 e o Dr. João Alfredo de Souza Ramos, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à Rua B. Itaji n. 029; para membros suplentes os senhores Vicente Vanetti, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Gotoxó, 544; Guerino Binda, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, no Largo do Arouche, 109, 3.º andar, apartamento 305; José C. Sampaio Corrêa, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente nesta Capital à Rua Aureliano Coutinho 88. Em seguida disse o Sr. Presidente que considerava empossados os membros efetivos do Conselho Fiscal, bem como os respectivos suplentes, cujos nomes foram aclamados pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas. Continuando ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social, o que ninguém se manifestou interessado em falar, encerrou a sessão da qual fiz lavrar a presente ata, que, lida e aprovada, vai ao fim assinada pela Mesa e por todos os Acionistas presentes.

São Paulo, 20 de abril de 1950.

aa) Niasl Melhem Abdo

Presidente

D'Artemio José Abdo

Secretário

Niasl Melhem Abdo

D'Artemio José Abdo

Vicente Vanetti

Guerino Binda

Daniel Delphin Vanetti

Archimedes Recusani

Emílio Lia

Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro competente.

Niasl Melhem Abdo

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a NIASI S. A. — ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 47.228, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: a) Guilmor de Andrade Mendes.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

PUBLICAÇÕES TELEGRAMAS RETIDOS

"A CENTELHA" — Semanário de compêndios e ensinamentos espiritualistas — Abre a presente edição com a crônica "Luz e Pão".
Destacamos do sumário: — "As criaturas de Deus".
"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão dos funcionários do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Ano III — Número 22 — Publica ampla reportagem sobre a inauguração da sede do Banco, no bairro do Ipiranga.
"CIRCULAR TEXTIL" — Órgão do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em geral do Estado de São Paulo — Ano III — Número 114 — Destaca-se do respectivo sumário, a crônica "A situação têxtil".
"A VOZ DE LONDRES" — Boletim da "British Broadcasting Corporation" para o Brasil — Número 628 — Maio — Insere notícias e notas. "O programa para o Brasil".
"CONJUNTURA ECONOMICA" — Ano IV — Número de maio — Destaca artigos, destacamos "Índice do custo de construção", "Preços ferroviários", "Lucros e perdas das sociedades rurais", "Mais açúcar".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina uma sessão ordinária do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Alberto Caputo — Drenagem de pleura em anestesia para Cirurgia Pulmonar — dr. Antonio Pereira de Almeida — "Aprentizado de dois casos de óbito pelo Clotopropanol".

A Família de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO,

profundamente reconhecida diante das tocantes manifestações de pesar que recebeu, convida seus parentes e amigos para assistirem amanhã, às 9 horas, na Basílica de São Bento, as solenes exequias que mandam celebrar por ocasião do 30.º dia do seu falecimento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

As Diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, vivamente sensibilizadas pelas tocantes homenagens prestadas à memória do seu pranteado Presidente

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

convidam as entidades federadas, associações industriais e o povo de São Paulo para as solenes exequias que mandam celebrar amanhã, dia 1.º, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

A Diretoria de Nadir Figueiredo, Indústria e Comércio S/A., agradecendo as demonstrações de pesar prestadas à memória do saudoso

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

seu diretor Vice-Presidente, convida seus amigos e clientes para as exequias que serão celebradas amanhã, dia 1.º, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — convida seus alunos e o povo de São Paulo, para assistirem à missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do Presidente do seu Conselho Nacional e um dos seus fundadores, o sr.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO,

a ser celebrada amanhã, dia 1.º, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

O Serviço Social da Indústria — SESI — convida o povo de São Paulo e especialmente os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca para assistirem à missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do presidente do seu Conselho Regional e um dos seus fundadores e idealizadores, sr.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

a ser celebrada amanhã, dia 1.º, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

Os Auxiliares de NADIR FIGUEIREDO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A., a ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA NADIR FIGUEIREDO e a COMISSÃO SOCIAL, agradecendo as demonstrações de pesar prestadas à memória do saudoso

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

convidam seus companheiros e associados para as exequias que serão celebradas amanhã, dia 1.º, às 9 horas, na Basílica de São Bento.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Ata da 22.ª Sessão de Assembleia Geral Extraordinária

Aos 19 dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta, às dezesseis horas, na sede social da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, à rua Líbero Badur, 39 — 7.º andar, nesta capital, do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas que constam da lista de assinaturas no Livro de Presença, representando 24.055 (vinte e quatro mil e cinquenta e cinco) ações do total de vinte e sete mil cento e quinze ações que constituem o capital social, em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês de maio, a fim de tomarem conhecimento da renúncia do presidente e procederem a eleição do seu substituto, com mandato até 31 de dezembro de 1950. Verificado o comparecimento do número legal de acionistas, o presidente da Diretoria, sr. Dr. Heitor Freire de Carvalho, assumi a presidência da mesa e pedi à Assembleia que designasse um acionista para dirigir os trabalhos da reunião. Pedi a palavra o acionista sr. José Benedito Pedrosa e propôs que fosse aclamado presidente da Assembleia o mesmo acionista. O sr. Presidente da Diretoria submeteu essa proposta à discussão, e, ninguém tendo feito uso da palavra, declarou-a encerrada, submetendo logo a seguir a mesma proposta à votação, tendo sido ela aprovada unanimemente. Em face do resultado dessa votação, o sr. Dr. Heitor Freire de Carvalho convidou para secretaria o acionista sr. Dr. Luiz Pinto Serva. Pelo sr. presidente foi dito que essa Assembleia Geral Extraordinária foi convocada conforme editais publicados para deliberar sobre a renúncia do cargo de presidente da Diretoria. Pedi a palavra o acionista sr. Dr. Luiz Tavares Alves Pereira, para declarar que, tendo em vista os termos da renúncia apresentada e de ter ele o caráter de irrevogável, propunha que a Assembleia aceitasse. Posta em discussão a proposta do acionista sr. Dr. Luiz Tavares Alves Pereira, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. Pedi a palavra novamente o sr. Dr. Luiz Tavares Alves Pereira e propôs que fosse consignado em ata um voto de louvor e agradecimento ao presidente renunciante pelo muito que fez pela Companhia. Posta em discussão a proposta, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. Declaro, então, o sr. presidente em discussão os referidos documentos, e como ninguém pediu a palavra ou pôs em votação, tendo sido os mesmos aprovados, absteve-me de votar os legalmente impedidos. Prosseguiu, o sr. presidente determinando a eleição da diretoria para o exercício corrente de 1950. Feita a eleição, constata-se que foram reeleitos os Diretores cujo mandato havia terminado, por unanimidade de votos, ficando portanto, a Diretoria constituída dos srs. Vasco Di Giulio, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à avenida Paulista n. 639, como diretor-administrador e o sr. Caetano Fernando Notari, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Bernardino Cardim n. 346, como diretor-assistente. Não tendo havido qualquer reclamação sobre o resultado das eleições, o sr. presidente deu por eleitos e empossados os membros da Diretoria. Em seguida foi feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950, sendo por unanimidade de votos eleitos para membros efetivos: 1) Horacio Manley Lane, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Brás n. 830; 2) Nilo Flavio Graziano, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à rua Xavier de Toledo n. 210; 3) Nelson Rodrigues Silva, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Alabastro n. 629 apto. 31 e para suplentes: 1) Ca-

SOCIEDADE ANONIMA FRIGORIFICO ANGL

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 27 de junho próximo, às 9 horas, na sua sede social, à rua "Anchieta" n. 33, 1.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, examinarem as contas, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, procederem à eleição dos diretores, membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o corrente ano, e, ainda, discutirem outros assuntos de interesse social. Achem-se, outrossim, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto 2.627 de 26 de setembro de 1949. São Paulo, 29 de maio de 1950. Horace Edward Griffiths — Diretor Presidente.

REVOGADO ONTEM O ITEM DA PORTARIA DA CARNE QUE LIBEROU O COMERCIO DE MIUDOS

Revigorado o tabelamento anterior aprovado pela extinta C. M. P. — A alta dos preços da carne vai ser reestudada — O clamor publico provoca parte dos efeitos desejados junto ao organismo controlador

Como não poderia deixar de ser, a liberação do comércio de miudos poucas horas teve de vigência. A tese por nós defendida de que a medida adotada pela Comissão Estadual de Preços fôra votada por um plenário que não conhecia suficientemente o problema, sob a influência de interessados em aumento de preço do produto, foi plenamente aceita pelo vice-presidente do organismo controlador, sr. Otávio Mendes Filho, que ontem baixou portaria revogando a referida liberação, revigorando o tabelamento anterior.

Fica restando, ainda, a tabela atilista da carne aprovada na mesma ocasião. Todavia, conforme já foi anunciado, na reunião de amanhã da C. E. P. vai ser proposta a redução dos estudos, a fim de que a população seja avisada dos preços que lhe foram impostos com a aprovação da absurda proposta apresentada, praticamente imposta pelo representante da FARESP junto ao organismo de controle. Só lamentamos que o sr. Otávio Mendes Filho não tenha tornado também sem efeito a tabela que majorou astrosomicamente o preço da carne. Uma medida dessa natureza evitaria maiores prejuízos para o consumidor, enquanto se aguarda que o plenário da C. E. P. revogue a portaria que aprovou sem estar inteiramente ao par do complexo assunto, a ponto de votar uma tabela superior à vigente no Distrito Federal, onde a carne chega onerada por despesas de frete e carreto, inexistentes em S. Paulo.

REVOGADA A LIBERAÇÃO DOS MIUDOS

A portaria ontem assinada pelo vice-presidente da C. E. P. que hoje entra em vigor, está assim redigida:

"PORTARIA N.º 200 — O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços,

dual de Preços liberou o preço de venda, nos açougues e casas de carne, dos miudos de carne bovina e suína:

Considerando que essa liberação foi efetuada a título meramente experimental, a fim de que a reação do mercado fornecesse a medida indicada e a conveniência de posteriores resoluções;

Considerando que os mencionados miudos compõem parte substancial da alimentação das classes financeiramente menos favorecidas;

Considerando que a aludida liberação teve como consequência imediata uma alta injustificável nos preços dos mesmos miudos,

RESOLVE:

I — Fica revogado o parágrafo primeiro do item segundo da Portaria n.º 198, desta Comissão Estadual de Preços, de 25 de maio de 1950, publicada no Diário Oficial do Executivo Paulista de 27 de maio de 1950, e consequentemente restabelecido o tabelamento dos preços de miudos de carne bovina e suína previsto pela Portaria n.º 8 da Comissão Municipal de Preços desta capital, publicada no Diário Oficial do Executivo Paulista de 11 de novembro de 1948, com os seguintes preços:

a) Do atacadista para o açougueiro:

Lingüa — por peça	7,50
Fígado — por quilo	5,50
Bucho — por quilo	2,00
Coração — por peça	3,00
Pulmão — por peça	1,00
Miolo — por peça	2,50
Rim — por quilo	6,00
Riz — por peça	0,50

b) Do açougueiro para o consumidor — (levando-se em conta a quebra de 10%):

Lingüa — por peça	9,00
Fígado — por quilo	6,00
Bucho — por quilo	3,00
Coração — por peça	4,00
Pulmão — por peça	1,50
Miolo — por peça	3,50
Rim — por quilo	7,00
Riz — por peça	1,00

II — O desrespeito à presente Portaria, quer com a recusa de venda do produto tabelado, quer com o desvio de mercadoria para outros consumidores, será considerado como infração do art. 2.º, número I e II do decreto-lei n.º 9.125, de 11 de setembro de 1946, e como tal punidos.

III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OBIGATORIAS AS TABELAS NOS AÇOUQUES

Estabelecendo a obrigatoriedade de fixação das tabelas de preços nos açougues, o vice-presidente da C. E. P. assinou ontem a seguinte portaria:

"Portaria n.º 201 — O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando do atribuição que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e na conformidade de que lhe faculta o art. 7.º do mesmo diploma legal;

considerando que o tabelamento da carne bovina e suína, levado a efeito por esta Comissão Estadual de Preços, por força da Portaria n.º 198, de 25 de maio de 1950, publicada no "Diário Oficial" do Executivo paulista de 27 de maio de 1950, fixa não só os preços, como designa as espécies e qualidades daquelas carnes, a serem vendidas no Estado de São Paulo;

considerando que alguns açougues e casas de carne afixam em seus estabelecimentos, para orientação do público, tabelas com designações diferentes da oficial; e a diversidade de nomenclaturas adotadas confundem o público e embaraçam a fiscalização,

RESOLVE:

I — É proibida a venda de carne bovina e suína, nos açougues e casas de carne que não afixarem, em lugar visível e de fácil leitura para o povo, a tabela oficial fornecida e rubricada pela Secretaria da Comissão Estadual de Preços, vedada a utilização de tabelas ou de designações diferentes.

II — A infração desta portaria será punida com a imediata cassação da quota de carne atribuída ao infrator, além da multa prevista pelo art. 25 do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946.

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

CIRCULO MILITAR PASCOA DOS MILITARES

O gen. Henrique Batista Teixeira Loti, comandante da 2.ª R. M., enviou um ofício ao Círculo Militar, convidando os sócios e famílias para participarem da Pascoa dos Militares, que terá lugar às 8 horas de 8 de junho próximo, na Praça da Sé. A fim de prestar uma informação ao presidente da Comissão Central, gen. João de Segadas Viana, o Círculo solicita aos associados que queiram participar desta demonstração de fé, que comuniquem à secretaria, respectiva, a rua João Brícola, 24, 10.º andar, até às 17 horas do dia 3 de junho, esclarecendo quantas pessoas da família tomarão parte na Pascoa.

OS TIPOS DE LEITE "A" E "B" FORAM NOVAMENTE TABELADOS PELA C. E. P.

Tornada sem efeito a portaria que liberou o comércio daquele produto — Resolução baixada pelo vice-presidente do organismo controlador

Na ocasião em que foram liberados os preços do leite dos tipos "A" e "B" o clamor publico se fez sentir em vários setores. Entretanto, a decisão foi mantida pelo secretário do Trabalho, que a assinara, sem qualquer consulta ou interferência da Comissão Estadual de Preços. Ontem, entretanto, o sr. Otávio Mendes Filho julgou ser necessário o tabelamento daqueles tipos especiais de leite, resolvendo revogar o tabelamento anterior. Nesse sentido, baixou o vice-presidente da C. E. P. a seguinte portaria:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o que lhe faculta o artigo 7.º do mesmo diploma legal, e

Considerando que, pela Portaria n.º 198, de 24 de abril de 1950, publicada no Diário Oficial do Executivo Paulista de 25 de abril de 1950, esta Comissão Estadual de Preços liberou o preço de venda, nesta capital, do leite dos tipos "A" e "B";

Considerando que essa liberação, efetuada a título meramente experimental, a fim de que a reação do mercado fornecesse a medida e indicasse a conveniência de posteriores resoluções;

Considerando que a política econômica do governo se orienta no sentido de alcançar o justo equilíbrio entre os direitos dos produtores e as necessidades dos consumidores;

Considerando que a aludida li-

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1950

NUMERO 28.878

"Deficit" de perlo de 3 bilhões de cruzeiros no exercício de 1949 da União

RIO, 30 ("Correio") — A Contadoria Geral da República acaba de apresentar ao ministro da Fazenda os balanços gerais da União, relativos ao exercício de 1949. Esclarece o relatório que para uma revisão total de Cr\$ 18.228.650.000,00 houve uma arrecadação de Cr\$ 17.916.540.414,60 do que resultou uma diferença de Cr\$ 312.109.585,00. Comparativamente ao exercício de 1948, entretanto, a arrecadação de 1949 registrou um aumento de Cr\$ 2.217.569.168,00. As despesas realizadas durante o exercício em causa, totalizaram Cr\$ 20.726.712.541,19.

A propósito do "deficit" apurado adianta-se que se encerrou o exercício financeiro de 1949, com o de Cr\$ 2.810.172.129,80.

Continuam a ser punidos pelo serviço de fiscalização os comerciantes infratores dos tabelamentos da C. E. P. RELAÇÃO DOS TRANSGRESSORES ONTEM AUTUADOS

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular, através dos oficiais da Força Pública, autuou os seguintes comerciantes infratores de tabelamentos da C.E.P.:

Viriato Loy Lagos, mercado de Pinheiros, barraca, 74, por ter vendido um abacaxi por Cr\$ 7,00, quando o preço certo seria Cr\$ 2,80, pois a margem máxima de lucro para o comércio varejista de frutas nacionais é de 40% sobre os preços de compra; Francisco dos Santos, rua Teodoro Sampaio, 2900, vendeu media a Cr\$ 1,00, quando deveria ter cobrado apenas 80 centavos; Antônio Claro, rua Butantã, 46, por não exibir nota de compra de frutas nacionais; Amaral & Irmão, rua Teodoro Sampaio, 1338, por falta de nota de compra de frutas nacionais; Artur Rowenschein, rua Butantã, 1, por vender frutas nacionais com lucro superior a 40%; Idório Sorl, av. Maz-

zel, 585, por vender ovos a Cr\$ 16,00 a dúzia; Agostinho Teixeira & Irmãos, rua Teodoro Sampaio, 2405, falta de tabela de media e de leite em copos; Bar Monte Serrat, rua Teodoro Sampaio, 2401, por vender sanduiche de mortadela por Cr\$ 1,50, quando o preço correto é Cr\$ 1,20.

COMERCIAENTES ADVERTIDOS

Por se tratar de infrações primárias, foram advertidos os seguintes comerciantes: — Farma-

zel Finheiros, largo de Pinheiros, 37, por falta de tabela dos produtos "Nestlé"; Nicola Moravchenko, mercado de Pinheiros, barraca 48, por vender galinha a preços superiores a Cr\$ 17,00; Machado & Jorge, rua Teodoro Sampaio, 2916, bar e café, transgressão no tabelamento da media; Manuel Pereira & Cia., rua Cardel Arco Verde, 2620, bar e café, por não possuir tabela de sanduiches.

Nova ameaça sobre a triticicultura nacional

Ainda não foi distribuido o credito de 60 milhões de cruzeiros — Atraso motivado pela burocracia ou por interesses escusos

RIO, 30 ("Correio") — O ministro da Agricultura, sr. Novaes Filho, ao assumir a pasta em

substituição ao sr. Daniel de Carvalho, declarou, com otimismo, que recebera recomendação especial do presidente Dutra no sentido de empenhar-se a fundo na campanha do trigo, seguindo os passos de seu predecessor. Apesar dessa afirmativa, existe, no momento, bem fundada inquietação entre produtores e técnicos encarregados da disseminação dessa cultura entre nós: o credito especial de 60 milhões de cruzeiros, solicitado pelo então ministro Daniel de Carvalho e votado em setembro ultimo pelo Congresso ainda não foi distribuido. Isto é, não se encontra em condições de pronta utilização. Segundo informações colhidas pela reportagem, acha-se o referido credito na dependencia de ordem do Ministerio da Fazenda ao Banco do Brasil; naturalmente, esse atraso, em que pese a atual situação financeira do país é impatriótico, pois retarda a realização de numerosos trabalhos para a vitória da campanha do trigo brasileiro. Entramos agora na época do plantio, e apesar disso faltam recursos para as despesas dos trabalhos do fomento e amparo ao trigo nacional.

Se não forem tomadas prontamente medidas acutadoras da economia nacional, veremos desaparecer essa realidade, que é a triticultura nacional, realidade que precisa somente um pouco mais de amparo para atender ao consumo interno.

Exposição Industrial

Realizou-se ontem, às 17 horas, uma reunião na Federação das Industrias, para debater o plano da proxima Exposição Industrial, já anunciada para o mês de julho proximo. Participaram da reunião os srs. Teófilo Olinto de Arruda, presidente em exercício do Centro das Industrias, Jorge Rezende, presidente do Sindicato da Industria de Maquinas e os srs. Manuel Garcia Filho, diretor do Departamento de Produção Industrial, e prof. Arquilelino dos Santos, diretor do Museu Industrial. Foram discutidos os diversos aspectos do assunto, inclusive as sugestões quanto ao local do certame.

A Exposição será promovida pelo governo do Estado por intermedio do Departamento de Produção Industrial, com o patrocínio da Federação das Industrias, abrangendo todos os produtos industriais paulistas do Grupo 14 (metalurgia em geral, maquinas e artefatos de ferro e aço). Um comitê constituído de industriais e diretores da FIEP orientará o certame, de acordo com a Superintendencia do mesmo, devendo o seu regulamento ser publicado dentro de alguns dias para conhecimento dos interessados.

A secretaria geral da Exposição, sob a direção imediata do prof. Arquilelino dos Santos, diretor do Museu Industrial, funcionará na sede da Federação das Industrias (10.º andar), podendo desde já fornecer esclarecimentos a quem os solicitar.



POSSE DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS

PARLAMENTARES — Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, às 16 horas, sob a presidência do deputado Nelson Fernandes, na Sala de Imprensa e Rádio, a cerimonia de transmissão e posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, que está assim constituída: presidente, Oswaldo Corrêa, do "Correio Paulistano"; Moacir Vaz Guimarães, da Rádio Excelsior; Jairo Pinto de Araújo, da Rádio America; David Castelli, do "Comércio e Indústria"; Dirceu Rangel, da "Asapress"; José de Lima Monerat, do "Jornal de São Paulo"; e mais os jornalistas Jupiacir Rezende, Isolino Cunha Mota, de "O Estado de São Paulo"; e Murilo Antunes Alves, da Rádio Record. Abriu a sessão, procedido o termo de posse, o sr. Nelson Fernandes deu a palavra ao sr. Roberto Sampaio Pena, que terminava seu mandato. Este fez um

resumo dos trabalhos desenvolvidos, acentuando o constante espirito de cordialidade existente entre todos os cronistas. Falou depois o novo presidente, nosso companheiro Oswaldo Corrêa, que historiou a atividade da Associação dos Cronistas em sua luta contra a lei de imprensa, a atuação dos cronistas nos congressos efetuados, acentuando que, diante da manifestação inteiramente contrária, a lei de imprensa está fadada a não ser efetivada. Afirmou que o inciso constitucional no qual se seu propositos, até agora não foi, em sua interpretação, suficientemente esclarecido, tanto assim que não convenceu a qualquer jornalista.

Falou, depois, o sr. Salomão Jorge, saudando as diretorias. Encerrando a sessão, fez o sr. Nelson Fernandes, que fez um apelo para que a cordialidade existente entre jornalistas e parlamentares sempre continuasse. O clichê acima são flagrantes do expressivo episodio.

Canceladas as concessões especiais que isentavam alguns hotéis de tabelamento

Decisão ontem adotada pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços

Ha algum tem, tivemos a oportunidade de chamar a atenção dos dirigentes da Comissão Estadual de Preços para o fato de varios hotéis, chamados de luxo, não virem respeitando a portaria que fixou os preços máximos das diárias fixados. Alguns deles conseguiram medidas de caráter excepcional, que os colocavam fora da orbiita do tabelamento, contrariando o texto dos atos da C. C. P. e da C. E. P.

Pondo paradedito às irregularidades, o vice-presidente da organismo estadual de controle baixou ontem uma portaria, revogando todas as concessões especiais expedidas anteriormente e estabelecendo que todos os hotéis e pensões, qualquer seja a sua categoria, estão sujeitos ao regime de tabelamento.

TEXTO DA PORTARIA

A portaria sobre os hotéis em tema assinada pelo sr. Otávio Mendes Filho, que hoje entra em vigor, está redigida nos seguintes termos:

O vice-presidente, em exercício,

cingis, orquestras permanentes, espetáculos artísticos e, ainda assim, mediante homologação da Comissão Central de Preços;

RESOLVE:

I — Todos os hotéis e pensões desta capital, não importa de que classe, estão sujeitos ao tabelamento, respeitada a classificação a que pertencam.

II — Ficam revogadas todas e quaisquer resoluções ou atos que pareçam deslizar qualquer estabelecimento das margens e limitações fixadas pela Portaria n.º 192, desta Comissão Estadual de Preços.

III — O sr. Secretario da Comissão Estadual de Preços remeterá, por ofício, a todos os hotéis e pensões da "classe A", instalados nesta capital, copia autentica desta Portaria.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 30 de maio de 1950. Otávio Mendes Filho, Vice Presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

TERMINARAM AS ELEIÇÕES NA CAP DOS FERROVIARIOS

Conforme foi divulgado, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo realizou, há dias, a eleição dos Membros de seu Conselho Deliberativo, representantes dos empregados das empresas a ela vinculadas. O pleito, que se iniciou a 25 último e terminou ontem, com a entrega da ultima urna, de-

correu dentro da maior ordem, quer nas seções fixas, quer nas itinerantes. Tendo sido entregue a última urna, a apuração terá início amanhã, às 12 horas, no prédio da rua General Rondon n.º 82, nesta Capital, ato para o qual estão convidados os candidatos, segurados e demais interessados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

FALTOU "QUORUM" PARA A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA

Vinte deputados compareceram, à hora regimental ao Palacio 9 de Julho

Novamente a Assembleia Legislativa deixa de se reunir, por falta de numero legal. Ontem, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes, os trabalhos tiveram início através a leitura da materia referente ao expediente.

Prevalecendo a falta de "quorum", é determinada a verificação de presença. Faz-se a apuração, constatando-se encontrarem-se na Casa apenas vinte deputados.

Sendo esse numero insuficiente para abertura da sessão, o presidente convoca os deputados para a sessão ordinaria de hoje, à hora regimental.

"Escorrehante o imposto de transmissão "causa-mortis"

Paralisados centenas de inventarios por falta de recursos dos interessados para fazerem face às despesas — Necessidade da redução daquelas taxas — Declarações do capitão Lincoln de Albuquerque

— "Soube que existem paralisados centenas de inventarios por falta de recursos dos interessados para atenderem ao enorme volume das despesas exigidas em lei", — declarou a reportagem o cap. Lincoln de Albuquerque, diretor do Centro das Industrias, quando interpellado sobre os motivos que o levaram a sugerir o apoio das entidades da industria ao projeto em andamento na Assembleia Legislativa visando a redução das taxas do imposto de transmissão de propriedade "causa-mortis".

"Tendo tomado conhecimento do projeto de lei n.º 620, de autoria dos deputados Ulisses Guimarães e Alcides Cirillo — propositores o entretanto da lei — eu, pressionado com argumentos aduzidos na justificativa do mesmo, procurei conhecer a legislação em vigor, verificando que o vulto das despesas com os inventarios para transmissão de bens imóveis, criam realmente um sério problema social, a que não podem estar alheios os poderes publicos e tampouco as classes conservadoras".

UMA INIQUIDADE

O cap. Lincoln de Albuquerque exemplifica, informando que aquelas despesas a que se refere, numa avaliação de um imóvel de 400 mil cruzeiros, valor comum na época atual, somados os dispêndios com impostos, honorários dos avaliadores, custas de cartório etc., elevam-se a mais de 50 mil cruzeiros, presentemente. Assim, quem percebe hoje vencimentos de 5 ou 6 mil cruzeiros, terá forçosamente de limitar o orçamento doméstico, em caso de morte dum dos conjuges ou chefe da família, de forma a somente atender aquelas necessidades mínimas de alimentação, vestuário e de saúde, abstendo-se de qualquer outra despesa para assim poder economizar o suficiente ao pagamento desses tributos. Na maioria das vezes, entretanto, as vicissitudes da vida hodierna forçam o descendente ou conjuge sobrevivente a vender a casa que lhe serve de lar e aos filhos, dada a sua incapacidade para fazer face aos tais compromissos.

"Essa — acentua o entrevistado — é uma situação angustiosa em que se vêem diariamente, milhares de famílias e criadas pela exorbitância dos tributos em questão, e de que são exemplo flagrante a grande quantidade de inventarios paralisados nos cartórios. E esses foram os motivos que me levaram, tendo em vista o interesse geral das classes me-

SEJA CURIOSO!

O cavalo em estado selvagem vive de 30 a 45 anos, domesticado, no máximo 25 anos.

O "balsamo de Tolú" é extraído de uma rvore, o "Tolú", abundante na Colômbia.

A libelulas não caminham apesar de terem tres pares de pernas.

Em 1794, Whitney tirou a patente de sua maquina de desfiar algodão.

E' instituido em Nova York em 1735 o principio de liberdade da imprensa.

As galinhas de raça "crioula" poem cerca de 200 ovos por ano.

Garibaldi, heroi de dois mundos, chegou ao Brasil em 1836.

"Cunhambebe", famoso chefe índio, vangloriava-se de ter bebido o sangue de 5.000 inimigos.

Marco Aurelio, o imperador filosofo, foi coroado aos 40 anos de idade.

Aristoteles, discipulo de Platão, foi o mentor de Alexandre Magno.

Pecan as novidades dos FOGOS

CARAMURU

CORES • ALEGRIA • FESTAS

NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CORMURU

DEPOSITO: R. THIERS, 614 — Fone 9-5577

CONVENÇÃO DE MEDICOS PERTENCENTES À ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

As bases do grande certame a realizar-se nesta capital

Realiza-se em janeiro de 1951, a inauguração da sede propria da Associação Paulista de Medicina, instalando-se, nesta mesma data, o departamento de medicina, que marcará um fato inédito não só entre nós, como na vida dessa entidade.

Vista a Convenção reunir na capital o maior numero possível de socios da A. P. M. e com isto, não só tornar mais reais os sentimentos de união da classe médica, como proporcionar aos médicos residentes fora da capital, uma oportunidade para a renovação e atualização de conhecimentos, através de um programa pratico e bem orientado, que será posto em execução pela respectiva diretoria.

Destacamos aqui varios dos itens do programa do certame: Temas oficiais que serão apresentados e discutidos pelos relatores e correlatores especialmente convidados; uma exposição científico-didática que contará com a preciosa colaboração das nossas Escolas Médicas, Institutos de Pesquisas, varios serviços hospitalares e particulares; uma grande exposição tecnico-comercial de material medico-hospitalar, com apresentação de instrumental medico-cirurgico, produtos quimicos e farmacêuticos, etc.; uma filmeteca científica que funcionará durante todo o periodo da Convenção em horários previamente estabelecidos; e, ainda, uma parte social que está sendo estudada e que será complemento das finalidades desse certame.

São estes os temas oficiais que constam da pauta de trabalhos:

a) — "A Socialização da Medicina", cujo relator oficial será o dr. Durval Rosa Borges e correlatores os srs. Nuno de Azeite (Baur), Lineu Matos Silveira (Sorocaba) e Joaquim Amelo Cardoso Filho (Ribeirão Preto);

b) — "Afeções chirurgicas da tireoide", que terá como relator o prof. Alípio Corrêa Neto e correlatores os srs. Artur Domingues Pinto (Santos) e Valdemar Barnasé Pessoa (Ribeirão Preto);

c) — "Doenças pulmonares crônicas não tuberculosas", cujo relator oficial será o dr. M. A. Nogueira Cardoso e correlator o dr. J. Pardo Mello (Campinas) e da parte chirurgica o dr. Eurielides de Jesus Zerbini e correlator o dr. Rui Rodrigues Doria (São José dos Campos).

Aguarda a A. P. M. a colaboração dos interessados nesses assuntos, que deverão apresentar seus trabalhos por escrito à secretaria da Convenção até o dia 15 de novembro. Cada expositor contará com o tempo suficiente e regulamentar de 10 minutos para a leitura de seu trabalho. Estas formalidades deverão ser seguidas com rigor, sendo de se notar que os trabalhos que não versarem exclusivamente sobre os temas oficiais não serão aceitos pela Secretaria da Convenção.

A diretoria deseja que o questionário enviado aos associados, sejam respondidos a A. P. M. com a máxima brevidade, porque do estudo desse material é que poderão ser tiradas as conclusões seguras e reais do problema, pelo relator oficial do tema — "A socialização da medicina".

No referente ao acontecimento social da Convenção, a Comissão de Turismo da A. P. M. está empenhada em obter, respectivamente, das empresas de transportes e de Hotéis da Capital, reduções nas passagens e reservas de acomodações para os convenionalistas, principalmente aos do interior do Estado.

A Secretaria da Convenção está ao dispor dos socios e em condições de prestar quaisquer esclarecimentos a respeito do certame. A correspondência deve ser endereçada à Secretaria da Convenção dos Medicos da Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 2.º andar, S. Paulo.

OS TIPOS DE LEITE "A" E "B" FORAM NOVAMENTE TABELADOS PELA C. E. P.

Tornada sem efeito a portaria que liberou o comércio daquele produto — Resolução baixada pelo vice-presidente do organismo controlador

Na ocasião em que foram liberados os preços do leite dos tipos "A" e "B" o clamor publico se fez sentir em varios setores. Entretanto, a decisão foi mantida pelo secretário do Trabalho, que a assinara, sem qualquer consulta ou interferência da Comissão Estadual de Preços. Ontem, entretanto, o sr. Otávio Mendes Filho julgou ser necessário o tabelamento daqueles tipos especiais de leite, resolvendo revogar o tabelamento anterior. Nesse sentido, baixou o vice-presidente da C. E. P. a seguinte portaria:

"O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o que lhe faculta o artigo 7.º do mesmo diploma legal, e

Considerando que, pela Portaria n.º 198, de 24 de abril de 1950, publicada no Diário Oficial do Executivo Paulista de 25 de abril de 1950, esta Comissão Estadual de Preços liberou o preço de venda, nesta capital, do leite dos tipos "A" e "B";

Considerando que essa liberação, efetuada a título meramente experimental, a fim de que a reação do mercado fornecesse a medida e indicasse a conveniência de posteriores resoluções;

Considerando que a política econômica do governo se orienta no sentido de alcançar o justo equilíbrio entre os direitos dos produtores e as necessidades dos consumidores;

Considerando que a aludida li-



O VESTIDO DE NOIVA DA PRINCESA — O vestido de noiva da princesa Taka, filha do Imperador Hirohito, foi cuidadosamente provado antes da princesa posar para as fotografias oficiais, às vésperas de seu casamento, a 18 de maio corrente, com Tachibana Takatsukasa, um jovem de uma família que não pertence à nobreza japonesa. (Foto Up-Acme).